

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL,

de S. Magestade.

Quinta feyra 1. de Setembro de 1718.

ITALIA.

Napoles 12. do Julho.

OM os primeyros avisos de apparecer a Armada de Hespanha nos mares de Italia, successivamente repetidos pelas falúas, que se tinhaõ mandado a esta diligencia, chamou o Vice-Rey pela meya noyte do primeyro do eccrente aos Generaes, & lhes ordenou fizessem hu destacamento de 80. homens de cada Regimento: & que este marchasse logo para a costa de Calabria, por se ter noticia que húa parte da dita Armada se tinha visto na altura da Ilha de Ponza, & que a outra seguia o rumo do faro de Messina. Mandou-se engrossar a guarnição do Forte de S. Telmo, augmentarã-se as guardas, & formãrã-se doze companhias de cavallos Couraças, cada huma de 100. homens, para acompanhar ao Vice-Rey, no caso que elle seja obrigado a sair em campanha. Fez este tambem chamar as pessoas principaes da Cidade, & dandolhes a noticia de se acharem os inimigos tam vizinhos, os exhortou a dar provas da sua fidelidade, contribuindo para o serviço do Emperador, & defensão deste Reyno com quanto ettivesse na sua possibilidade, & lhes recomendou muyto, que se proveessem de mantimentos. Chamou tambem o Eleyto, ou Juiz do Povo, a quem mandou tomar novo juramento de fidelidade, & lhe fez a mesma recommendação, em virtude da qual elle ajuntou os Con'ules, ou Cabeças de varias companhias de homens de Negocio, que contrataõ em cousas comestiveis, & lhes ordenou tomassem as medidas necessarias para que não faltasse nada ao povo. Em cinco do corrente mandou chamar os Prelados de todas as Religioens, & depois de os exhortar a inspirar no povo effeitos de fidelidade para o seu Soberano, & a conter os subalternos nos limites da sua obrigação, lhes pediu hum subsidio de dinheyro para a presente urgencia. Estabeleceo o cofre militar com a quantia de 150U. cruzados do dinheyro que tinhaõ adiantado os Mercadores, que arrematãrã as rendas dos direyos do ferro, sal, agua ardente, & outros generos, para o pagamento das tropas, no caso que sejaõ obrigadas a fazer campanha. Expedio hum Correyo a Calabria com húa ordem aos Baroens daquella Provincia, para ajuntarem a gente que são obrigados a dar no tempo da guerra em razaõ dos seus feudos, & a incorporar em com as tropas pagas que manda o Governador de Regio, a quem seraõ obrigados a obedecer.

Chegou depois nova informaçãõ de haver a Armada inimiga apparecido no primeyro deste mez sobre Palermo: que o Vice-Rey de Sicilia se retirãrã: que as tropas Hespanholas desembarcãrã a 3. & a 5. mandãrãõ notificar a Cidade que se rendesse, o que com effeito fizera,

Mm

fizera, & depois o Castello, com a promessa de se lhe guardarem os seus privilegios. Todas as costas de Calabria, que são frouxas a Messina, estão guardadas de tropas. O Conde de Conventano apresentou 1500. homens ao serviço de S. Mag. Imp. O Principe de S. Nicandro offereceo 250. cruzados; & outros Senhores tem feyto semelhantes offeras ao Vice-Rey. Todos os dias ha Conselho de guerra, em q. assistem os Ministros do Collateral, para ponderar os meyoys de pôr o Reyno em segurança contra as emprezas dos Hespanhoes. O Conselho da inconfidencia continua os seus exames, & tem descuberto gente, que intentava foytezar o Castello de San-Telmo; & hum bandido tem promettido descobrir outra conspiração, se se lhe perdoar o seu crime.

Roma 16. de Julho.

NA audiencia particular que teve de Sua Santidade o Embayxador de Portugal Andre de Meilo de Castro, se praticou a mesma fôrma de Ceremonia, que se tinha praticado com o Principe de Liechtenstein, quando passou do caracter de Enviado de S. Mag. Imp. ao de Embayxador. Este Ministro esteve huma hora, & tres quartos na audiencia do Papa, & meya hora na do Cardeal Paolucci, seu Secretario de estado. Não levou mais nesta função que quatro carroças, em que hão o seu Mestre de Camera, & o seu Mordomo, o seu Secretario, seis Gernishomens, & os seus pagens, entre os quaes ha alguns filhos de Senhores titulares, & parentes de Cardeas. A lua libré era riquissima; & a dos oyro cocheyros, & 24. homens de pé, não só rica, mas de admiravel eleyção. Além destes levava seis guardas de altura extraordinaria com seus talins, bordoes, & plumas muy levantadas nos chapeos, & dous negros vestidos à Turca com colares de prata ao pescoço, albornozes de efcarlata guarnecidos de alamares, bandas com borlas, & turbantes, com martinets de plumas brancas, & vermelhas, tudo de muyto preço, & de bon goito. O presente que S. Santidade lhe mandou lia acompanhado de trombetas, & tambors. O Embayxador mandou repartir por estes, & pelos 37. portadores cincoenta moedas de ouro, & outras tantas a varios criados do Papa; & repartio logo tudo pelos Cardeas Conti, & la Tremoulhe, Bispo da Guarda, & varios Senhores, & Cavalheyros: 246. entre Cardeas, Principes, Duques, & Prelados, mandaráo cumprir estallo nos primeiros dous dias por Genus-homens seus, & entre estes os Principes de Baviera, & o Conde de Charolois. Outros foraõ pessoalmente visitallo.

O Cardeal Gualtieri, que voltou ha pouco tempo de Urbino, deo parte aos mais Cardeas da morte da Rainha viuva de Inglaterra; & teve a 5. audiencia particular do Papa, que se entende ser sobre alguma commissão do Pretendente da Grã Bretanha. A 7. se fez na Igreja dos Ingletes hum officio pela alma da mesma Rainha de funta. A 8. de noyte chegou hum Correyo de Napoles ao Embayxador Cesareo, com a noticia de se haver visto a Armada de Hespanha navegando de Calhari para Levante, & que se entendia que iria a Messina. A 10. recebeu o Cardeal Acquaviva hum Expresso do Marquez de Lede; & se divulgou, que a Cidade de Palermo se tinha submetido aos Hespanhoes, & estes começado a bater o Castello, defendido só por 400. ou 500. Piemontezes, & Esquizaros. Esta noticia que admirou a todos, & da motivo a muytas reflexoes, fez encher logo a Praça de Hespanha de Hespanhoes, & Sicilianos, que reciprocamente se davaõ os parabens desta conquista, & fizeraõ sobre ella grandes festas. O Arcebispo de Palermo seguido de 400. Sacerdotes, & de outras pessoas desterradas, foy logo ao Palacio do Cardeal Acquaviva a darlhe o parabem. O Conde de Gallasch tambem teve dous Correyos de Napoles com este aviso. A 14. se receberão cartas de Palermo de 9. por huma salúa, com a noticia de que o Castello se detendia ainda, & que os Messinenses tinhaõ tomado as armas contra os Piemontezes, fazendo-se senhores das Fortalezas da Cidade. Varios Hespanhoes tem já voltado a Roma, & se diz voltarão brevemente outros. O Condestable Colona se recolheo de Marino, & casará brevemente com a filha do Duque Salviati defunto.

Milão 19 de Julho.

COm o aviso de que a Armada Hespanhola partio de Calhari, & chegou a Sicilia, o Principe de Leewenstein nosso Governador proveo de mantimentos, & municoes nas Praças de Tortona, & Pizzighione, & continua em tomar todas as precaucoes
a-necess

necessarias para a defenſa deſte Eſtado. O Principe de Darmſtadt, Governador de Mantua, recebeu em 9. do corrente hum Expreſſo do Vice Rey de Napoles, em que lhe pede aſſiſtencia de gente, & o Principe mandou logo partir para o Eſtado Eccleſiaſtico o Regimento de Dragoens de Anſpach, que he de 1300. homens. No dia ſeguinte chegou outro em que lhe repete a inſtancia de mais gente, & a 13. outro com mais aperto, dizendo que carecia de mais alguma Infantaria, & Cavallaria, para defender aquelle Reyno da invaſão dos Heſpanhoes, que eſtavaõ com a ſua armada naquella coſta; com que alem de dous Regimentos que ſe fizeraõ marchar logo, ſe hade mandar huma parte dos 400. Cavallos, que ao preſente ſe achãõ naquelle Ducado, onde ſe trabalha com muyta preſſa na fortificaçãõ da Cidade; & ſe faz recolher a ella grande quantidade de trigo, & feno que ſe tira de todo o Ducado.

Turin 20. de Julio.

Com hum Correyo extraordinario chegado a eſta Corte, ſe teve a noticia de que os Heſpanhoes, & depois de haver fingido quererem invadir a Ilha de Iſchia junto a Napoles, voltaãõ de repente com a ſua armada a Sicilia, & ſe apollãõ de Palermo, onde entrãõ como inimigos, & parecia incrível, que eſta naçãõ em plena paz, & depois de raõ reiteradas aſſeveraçõens commetteſſe ſemelhante inſulto. O Vice-Rey ſe retirou a Meſſina para alli ſe fazer forte. Em Trapani, em Siracusa, & em outras pequenas Praças ha guarniçõens, & aſſim os Heſpanhoes ſe nãõ faraõ ſenhores do Reyno nella campanha; & ſe o Emperador entrar em liga connosco, nãõ haverã difficuldade em expulſiallos da que tiverem conquistado. O Abbade del Maro, que foy Enviado de S. Mag. em Madrid, chegou a eſta Corte, & ſe moltra ſeruido de que nella ſe nãõ cuydalle nas prevençõens neceſſarias, havendo elle deſde o anno paſſado dado parte de haver deſcuberto os deſignios do Cardeal Albertoni. El Rey tem uſado huma grande atençãõ com o Embayxador de Heſpanha, o qual allegura nãõ ter tido informaçãõ alguma deſta empreza, & ſem dado a ſua palavra de ſe nãõ intentar deſta Corte.

Veneza 22. de Julio.

O Marechal de Schulenburgo (ſegundo os aviſos de Dalmacia) partio com as galés, & com 50. embarcaçõens mais, carregadas de tropas, & muniçõens de guerra, & boca para Albania, & o General Mocenigo, que eſtava em Carzola, ſe fez a vèla a 8. com o reſto da Armada para ſe unir com elle, & coneeçarem as operaçõens militares contra os Turcos. Mas de duzentas familias Chriſtãas que viviaõ no Paiz inimigo, depois de queymarem as ſuaz caſas, ſe retirãõ com rojos os ſeus bens, & grandissimo numero de gado ao territorio da Republica; & dizem que alem de meſſinos, & mulieres ha nelas mais de 700. homens armados, os quaes fizeraõ a ſua marcha com tanta cautela, que os Turcos eſnãõ inquietarãõ no caminho. Terça feyra paſſada partiraõ daqui duas galés para Dalmacia, comboyando huma embarcaçãõ, que levava huma gran de ſomma de dinbeyro para a deſpeza da guerra daquelle Paiz.

Nãõ ſe tem recebido ha muytos dias carta da noſſa Armada, ſo ſe entende, que depois de juntas as naos, & as galés, terã partido de Zante para os mares ſuperiores em busca da inimiga; a qual conforme os aviſos do General Lovedano tinha ſahido dos Dardanellos, & paſſado logo a Chio, onde deviaõ eſperalla as eſquadras de Barbaria; mas que o Capitaõ Baxa ſabeido que ellas haviaõ tomado o rumo de Napoles de Romania, fizera vèla para aquella parte, & ſe achava nos mares de la Specie com 40. vèlas.

O Magiſtrado da ſaude havendo tido varios aviſos de haver começado no territorio de Trento a doença, que os annos paſſados matou tantos boys, mandou tirar informaçãõ da verdade por peiloas fidedignas, para tomar as reſoluçõens neceſſarias a impedir, que ſe nãõ communique eſte mal aos Eſtados da terra firme. O Capitaõ de hum navio Francez chegado de Smirna refere, que alli ſe eſperava com as primeyras cartas de Conſtantinopla, noticia da conclusãõ da paz. A 10. ſe acabou com huma Procillaõ ſo em meo o yttavario das Preces publicas, que ſe fizeraõ na Igreja Ducal de S. Marcos, com a expoſiçãõ do Santissimo Sacramento, & de muytas Reliquias, para implorar a aſſiſtencia Divina nas preſentes occurrencias, concorrendo todos os oytto dias em Procillaõ as Communnidades ſeculares, Religioens, & Coſtituções.

Passarowitz 15. de Julho.

NA noyte de 7. mandou o Ministro da Grãa Bretanha communicar por hum dos seus Officiaes aos Plenipotenciarios do Emperador, hum negocio de grande importancia, conforme se infere, de elles haverem despachado logo hum Expresso ao Principe Eugenio.

A 8. pela manhã veyo o mesmo Ministro a casa dos Imperiaes, com os quaes esteve algum tempo em conferencia.

A 9. chegou aqui Seufflach Effendi Nichausi, Secretario do Grão Senhor, & hum dos principaes Ministros da sua Corte, que logo passou ao Campo dos Plenipotenciarios Turcos com huma commissão de importancia, sobre que o secretario da Embaxada Ottomana foy aqui mandado, & voltou depois ao Campo dos Embaxadores Turcos com Monf. Smith, Interprete da Corte Imperial, que se recolherão perto da noyte, & os Plenipotenciarios do Emperador estiverão de tarde com os Ministros Medianeyros.

A 10. houve no lugar do Congresso huma conferencia entre todos os Plenipotenciarios, que durou desde as oytto horas da manhã até às cinco da tarde.

A 11. Monf. Dislerigh, Secretario da Embaxada Imperial, & Monf. Smith, Interprete da Corte, forão em hum coche ao quartel dos Embaxadores Turcos com varias commissões.

A 11. os Embaxadores Plenipotenciarios de S. Mag. Imp. forão ao lugar do Congresso, para ajustar alguns pontos com os Ministros da Corte Ottomana. Terço do meyo dia passou tambem o Cavalleyro Ruzzini, Plenipotenciario de Veneza, ao pavilhão da conferencia, onde se ajustarão muytos artigos pertencentes a os interesses desta Republica, & o negocio se adiantou mais do que se esperava, de modo que o tratado ficou inteiramente concluido. Esta conferencia tinha começado pelas oytto horas da manhã, durou até as quatro da tarde, & notou-se que todos os Ministros quando lá vão deraõ sinais de ir satisfeytos.

A 13. Monf. Fleischman, Conselheyro Aulico de guerra, que o Emperador aqui mandou assistir, declarou o motivo da sua commissão, & teve huma conferencia com hum Commissario Turco, que chegou juntamente com Seufflach Effendi, em huma tenda particular, que para este effeyto se armou entre o quartel dos Ministros Imperiaes, & o dos Turcos. O Commissario Turco lhe mostrou os seus plenos poderes escritos em huma grande folha de papel, com o nome do Grão Senhor em grandes caracteres de ouro, e volta em huma bolsa de seda vermelha. Monf. Fleischman lhe mostrou tambem os seus, a conferencia durou quatro horas, & estes Ministros se apartarão com grandes demonstrações de satisfação reciproca & muytas cortezias, depois de haverem tomado algum refresco. A equipagem de Monf. Fleischman he magnifica.

A 14. pela manhã os Principes de Baviera chegarão ao quartel do Conde de Virmont, que os fez levar em dous coches a seis cavallos a ver o lugar do Congresso, & o quartel dos Embaxadores Ottomanos, & depois de haver jantado com o Conde de Virmont, voltarão para o rio Morava, donde tomarão aqui brevemente, & tambem o Principe de Sultzbach.

O Tratado de paz se assinará certamente, ou à manhã, ou no principio da semana proxima ao mais tardar.

Belgrado 16. de Julho.

O Principe Eugenio de Saboya tem estado alguns dias em Krostka para estas mais vizinhas ao Congresso, & fazer algumas disposições, por se ter noticia por algumas cíprias, de que os Turcos ajuntarão tropas em varias partes. A paz está concluida, & se assinará qualquer dia. O Tratado se mandará a Vienna para ser ratificado. O Conde de Colliers, Plenipotenciario Medianeyro por parte dos Estados Geraes, se acha restabelecido da sua indisposição, & em estado de assistir à assinatura d'elle. Alguns avizos de Turquia dizem, que o Principe Ragoza, & o Agente de Helpanha se retirarão de Adrianopoli muy descontentes do mau successo das suas negociações, & que se não sabia o caminho que tomariam. Dos muitos não ha outras novas senão que hum corpo de 3U. homens, que estava junto a Nizza, marchava para Uniliza, onde chegou hum corpo de Tartaros. O Regimento

gimento de Cavallaria de Saxonia, que aqui esteve tres dias, passou para o Campo de Seunlin, donde muytos de Infanteria, & Cavallaria começaram a marchar para Italia a reforçar o Exercito Imperial, & se ha destacado hum trem de artilharia, que fará caminho por Stiria, comboyada de hum grosso de Cavallaria.

A L E M A N H A. *Vienna 23. de Julho.*

As Magestades Imperiaes reynantes continuão a sua assistencia na Favorita, onde se divertem muytas vezes na caça, & recebem variis visitas das Serenissimas Imperatrizes viivas, & Archiduquezas, mas dizem que a Augustissima reynante se recolherá para o palacio desta Cidade em 16. de Agosto a esperar a hora do seu parto.

Os avisos de Passarowitz de 15. confirmão a noticia de se haver convindo em todos os artigos do Tratado, excepto os que pertencem ao commercio, em que se trabalha actualmente, & que se não dilatara muyto a sua conclusão, com que se espera brevemente a chegada do Conde Budiani com o Tratado assinado, o qual dizem que contém 30. artigos; & que a tregoa se fez por 25. annos. Acrescenta-se que os Plenipotenciarios dos dous partidos se tem já convidado reciprocamente, & bebido à saude dos Emperadores seus amos.

O Exercito Imperial se deve separar esta semana, em ordem à commodidade das forragens, que era obrigado a ir buscar seis legoas ao redor do seu campo. Quatorze Regimentos se achão actualmente em marcha para Italia, a saber Staremberg velho, Durlach, Holstein, braun, Haffia, Brandenburgo Anspach, Gronsfeld, Heck, Lobkowitz, Sultzbach, Esterhazi, Splien, Nadasti, & Ubergem.

Francfurt 24. de Julho.

Ainda se não deo principio à execuçãõ da entrega de Rhinfelds, por se esperar a volta do segundo Expresso, que se despachou à Corte de Vienna; & como os Reys da Grã Bretanha, & de Prussia se interessão unidos neste negocio a favor do Landgrave, se entende que a execuçãõ não terá effeyto. As tropas do Circulo se achão ainda nas fronteiras de Haffia, obrigadas a sustentar-se do seu proprio soldo; porque como os Payzanos tem detampado as suas casas, se não a ha nenhuma subsistencia na campanha.

O Tratado de paz concluido entre o Abbade de S. Gallo, & os Cantoes de Zurich, & Berne, se acha assinado, & ratificado pelo dito Abbade, & por todo o Convento, & qualquer dia se fará a troca. Ha noticias de Italia pela via de Helvetia, que dizem, que a Armada de Hespanha havia deyxado 10U. homens em Sardenha por falta de transportes; & que desembarcára 14U em Sicilia com o deliquio de conquistar aquelle Reyuo, que El Rey Catholico quer dar ao filho mais velho do seu segundo matrimonio.

Dresda 27. de Julho.

El Rey vay continuando em tomar as aguas mineraes; & a sua jornada de Polonia, que estava ajultada para 22. deste mez, ficou deferida para 10. de Agosto; & os dous Regimentos de Cavallaria, que deviaõ acompanhar a S. Mag. a Grodno, receberam novas ordens, & se entende que a Dieta geral se transferirá para Varsovia; por não haverem querido concorrer a Grodno muytos dos Grandes, por causa de se achar infeitado dos Russianos o Paiz, de sorte que tambem as Dietas Provincias tinhaõ continuado as suas Assembleas com pouco fruto. As cartas de Varsovia de 21. do corrente dizem, que o Principe Dolhoruchi declarára na Assembleia dos Senadores, estando juroso em Conselho, que o Czar seu amo não mandaria sair as suas tropas dos Estados daquella Coroa, sem que a Republica renunciasse as pertenções, que tinha às Provincias de Kiovia, & Smoleuko, por hum acto de renuncia solemne.

Hamburgo 29. de Julho.

O Residente de Russia Mons. de Boricher, notificou por ordem do Czar seu amo ao Conselho desta Cidade, & aos Ministros estrangeiros residentes nella, que sendo o Principe Alexo senenciado a morte no Tribunal, que se formou para julgar do seu procedimento; & sendo-lhe lida a sentença no dia 26. de Junho, elle perturbando-lhe logo os sentidos cahira com hum accidente, & morreu pouco depois, & que o processo que lhe fez se imprimirá para se fazer publico.

Alguns avisos de Suecia dizem, que o Conde de la Marck, Embayxador de França, communicará

municára varias vezes a S. Mag. Sueca, por ordem do Duque Regente, o que se passava em Pariz sobre a quadruple alliança, & lhe assegurava, que estava em termos de se concluir; & que no Tratado particular feyto entre os Reys de França, & da Grãa Bretanha, se tinha estipulado, que os inimigos de hum o seriaõ de outro; & que aquelle Principe se mostrara disposto a acceyar algumas das proposições, que lhe foram feytas por parte del Rey da Grãa Bretanha, & tinha despachado hum Expresso à Corte de Londres.

El Rey de Dinamarca está ainda em Koldingen, & não se sabe quando voltará a Copenhaghen; porque os Ministros estrangeyros que assistião na Corte, partirão todos para aquella Cidade. O Commandante Lemwig tomou, & conduzio a Flaltrand tres navios Suecos, que tinhaõ sahido de Gotteimburgo. A Copenhaghen chegou hum navio da Ilha de Santo Thom as nas Indias Occidentaes com huma carga muyto importante.

As cartas de Mecklenburgo dizem, que o Duque confiado nas assistencias do Czar de Molcovia, & seus aliados, estava tão resoluto nas primeyras resoluções, que tomou contra a Nobreza, que chegara a dizer, que não desistira dellas, ainda que todo o Imperio se declarasse, & puzesse em armas contra elle. O mesmo Principe continúa em fazer trabalhar com torça nas fortificações de Rostock, & fabricar hum bom porto em Waruemunda, onde os Russianos possão entrar com mais facilidade para o soccorrer. O Emperador (conforme alguns avisos de Vienna) querendo prover com tempo o remedio dos danos, que se podem seguir ao Imperio da obstinacão, & intelligencias do Duque, mandou reitar as ordens às tropas destinadas à execução do Mandado Imperial, para marcharem para Mecklenburgo a meter de posse a Nobreza dos seus bens, & privilegios, antes que as tropas estrangeyras, & auxiliares do Duque entrem a soccorrello.

Escrive-se de Polonia haver chegado outro Agã da Corte Ottomana, que depois de fallar com o General da Coroa, determinava ver a El Rey: Que 6U. Turcos que estavam em Choczim, tinhaõ marchado para o seu Exercito: que os Gregos moradores em Lamberg tiverão aviso, que as tropas Imperiaes tinhaõ saqueado por duas vezes a Cidade de Bucharest, capital de Valaquia; & que em Lituania se tinha resoluto tomar as armas, & expulsar os Russianos do seu Paiz.

El Rey de Prussia, convallecida felizmente a Rainha da sua enfermidade, fez consideraveis gratificações a todas as pessoas, que lhe assistião, & depois de assistir a 24. de dedicacão de huma nova Igreja, que se edificou junto ao Observatorio, montou a cavallo, & partiu para Potsdam, donde ha de passar a Brandenburgo.

PAIZ BAYXO.

Brasilelas 1. de Agosto.

Continua-se em fazer todas as prevençoens necessarias, para segurar o sossego nella Cidade. A Cavallaria que acampava no Parque, se recolheu já aos seus quartes antigos; mas a Infanteria conserva o seu acampamento, onde deve estar, até se acabarem os corpos de guarda, que se fazem em varias partes da Cidade. Começa a concertar-se a casa do Chanceller de Brabant, destruida no ultimo motim, cuja obra se faz à custa da Cidade. Em Gante houve huma especie de tumulto, ajuntando-se o povo, & quebrando as vidraças de duas, ou tres casas. Em Lovaina tambem succedeo o mesmo a semana passada; mas o Magistrado fez logo fechar as portas da Cidade, & pôr em armas as Ordenanças, mandando lançar baudo, que enforcariaõ logo todo o que commettesse qualquer desordem. Hontem pela manhaã recebeu o Marquez de Prié a grande nova da conclusão da paz com os Turcos; o que fez meter os povos no alvoroço de ver brevemente o Principe Eugenio neste Paiz.

Hayn 3. de Agosto.

An te hontem houve hũa grande conferencia na Camera de Treves entre alguns Ministros Estrangeiros, & os Deputados de S. A. P. Hontem o Conde de Cadogan, & Mons. Whitworth Ministros de S. Mag. Brit. estiverão em conferencia com o Barão de Renfwoude, Presidente da assemblea dos Estados Geraes, & depois foram à Camera de Treves onde conferirão com os Deputados do Estado. O rol da despeza da guerra se mandou às Provincias.

O Barão de Heems Enviado extraordinario de S. Mag. Imp. recebeu pela manhã hum Correyo de gabinete de Vienna, despachado a 15. deste mez, perto da noyte, com o aviso de haver chegado no mesmo dia pelas 8. horas da manhã o Conde de Budiani mandado de Poslarowitz pelos Plenipotenciarios Imperiaes, a trazer a feliz noticia de estar concluida, & assinada por todos os Plenipotenciarios em 21. do corrente perto da noyte, a paz entre o Imperador, & a Republica de Veneza, & que o Principe Eugenio logo depois da assinatura do Tratado, destacára 12. Regimentos de Infantaria, & Cavallaria para Italia, que na mesma hora se puzeraõ em marcha.

As cartas de Neuburgo confirmaõ a noticia do choque q̄ houve entre as tropas dos Circulos, & as do Landgrave de Haffia; & acrescenaõ ter havido outro, em que os Haffianos rebateraõ fortemente as dos Circulos com morte de muytos.

GRAN BRETAÑA.

Londres 29. de Julho.

S Abado passado recebeu o Conde de Peruzza, Enviado Extraordinario del Rey de Sicilia, hum Expresso de Turin, com o aviso de que a armada Hespanhola romára o porto, & Cidade de Palermo, onde desembarcára as suas tropas, que foraõ recebidas com muytas aclamaçoens do Povo; & que depois fora aclamado El Rey Felipe V. Iste Ministro passou logo a Kensington, & deu parte a El Rey, queyxando-se em nome de S. Mag. Sicilianã deste insulto; o qual como infracção manifesta do Tratado de Utreque, de que Sua Mag. Brit. fora fiador, era bastante para lhe persuadir o assistir-lhe com as suas forcas navaes, para expulсар os Hespanhoes da Ilha de Sicilia. Não se sabe qual foy a resposta del Rey; mas este Ministro mandou logo despachado a Turin o mesmo Expresso; & esta Corte expedio outro com ordens novas ao General Bing.

Hontem chegou hum Expresso do Conde de Sairs, com aviso de haver partido o Conde de Stanhepe de Pariz para Bayona, & que alli devia esperar a volta de hum Correyo que tinha mandado a Madrid. O Marquez de Monteleone Embaxador de Hespanha mostra muyta tranquillidade no negocio da quadruple aliança, feyta para pôr a Europa em sossego, cujo tratado os Plenipotenciarios do Imperador, Inglaterra, & França assinarãõ terça feyra proxima 2. de Agosto, na forma da convenção feyta em Pariz: ficando convidados os Estados Geraes para fazer o mesmo. A Corte tomou o luto a 24. por tres semanas, pela morte da Princesa Catharina, irmã do Czar, & da Duqueza viuva de Modena. O Parlamento de Irlanda foy prorogado até 19. de Junho de 1719.

FRANCA.

Pariz 8. de Agosto.

O Conde de Provana, Ministro de Sicilia, deu parte ao Duque Regente, da invasão que os Hespanhoes fizeraõ naquelle Reyno, pedindo-lhe da parte del Rey seu amo soccorro para o defender na fórma estipulada no Tratado de Utreque. Os Deputados do Parlamento tiverãõ audiencia del Rey em 26. do passado; o primeiro Presidente foy-lhe em nome de todos; & o seu discurso, que sem passar dos limites do respeito se compunha de fortissimas expressoens, durou mais de huma hora, & nelle replicou todos os artigos da resposta, que se deu às representaçoes precedentes do Parlamento, tirando muytos exemplos dos Reynados passados, para mostrar que se revogaraõ Editos, & ainda tratados de grande importancia, às instancia do Parlamento. Distinguiu tres sortes de poderes, o del Rey, o de hum Regente, & o do Parlamento. Tocou no que se havia decidido na Camera grande em ordem ao testamento del Rey Luis XIV. & o que dahi se tinha seguido: acrescentou muytas consideraçoens fortissimas; & insinuou haver entre os que frequentaõ a Corte muytos aduladores, cheyos de cobiça, & de ignorancia, que não sabem ponderar as consequencias dos seus Conselhos. El Rey tinha ao seu lado o Duque Regente, & o de Chartres, o Guarda dos Sellos, & muytos Senhores; & acabada a pratica respondeo, que a faria examinar no seu Conselho; a que o guarda dos Sellos acrescentou, que S. Mag. tinha já respondido sobre o que lhe representavaõ, mas que o faria ainda mais amplamente.

Muytos Arcebispos, & Bispos do Reyno tem ordem para vir sem demora à Corte, para trabalhar unidos com os que já estaõ uella, em expedir se for possivel o negocio da Constituiçãõ,

ruição, que ha tanto tempo dura, sem se ver alguma disposição para o ajuste; pois a Corte de Roma não quer admitir expedientes, que salvem a doutrina condemnada, & os Prelados appellantes a reputação por da Igreja Galicana.

H E S P A N H A.

Madrid 19. de Agosto.

O Conde de Stanhope chegou de França sexta feyra da semana passada. & se hospedou em casa do Enviado extraordinario de Inglaterra seu parente, com quem partio Domingo pelas cinco horas da manhã para o Elcurial, onde o Cardeal Alberoni lhe mandou prevenir a casa, que chamaõ de la Fresneda. Mons. de Nancre, Ministro de França, que havia tido conferencias com estes dous Ministros, concorreo ao mesmo tempo ao Escorial, onde este, & o Conde de Stanhope tiveram audiencia del Rey quinta feyra de tarde; & a deste ultimo, que foy a primeyra que teve, se reduzio a huma oração breve, & em termos geraes. O Cardeal Alberoni os convidou ambos a jantar, & estando à mesa chegou hum Correyo com a noticia de se haver apoderado a Armada de Hespanha do porto, & Cidade de Messina; & que só faltava por se render a sua Cidadella.

Os Deputados de Biscaya não puderão conseguir nada em beneficio da sua Patria, não obtenta a representação de todos os seus privilegios, a que tanto attendião os Reys passados, & determinação recolherse. Os Intendentes nomeados para as Provincias tem ordem para se achar nellas o primeyro de Setembro com os seus Contadores, & Thesoureyros, sem se divulgar nada das suas instruções.

Formou-se huma junta de Ministros Togados, & Theologos em casa do Presidente de Castella, com assitencia do Commissario geral da Cruzada, para examinarem a satisação que se deve pedir à Curia de Roma, do que tem usado com esta Coroa, & o que terá licito fazer no caso que a negue. Falla-se em extinguir as pensões Bancarias, que se costumão impor sobre os Beneficios Ecclesiasticos destes Reynos. Mandou-se ordem a Barcelona para se embarcar hum Regimento de Cavallaria, sem se dizer para onde. A Armada Inglesza, que passou ao Mediterraneo, não deyra de dar algum cuydado nesta Corte.

P O R T U G A L.

Lisboa 1. de Setembro.

E L Rey nosso Senhor assistio Sabbado no Convento de N. Senhora da Graça às Marias de Santo Agostinho, cantadas com toda a solemnidade, & terça feyra passou à Praça de Setubal a ver as festas que alli se fazem.

Voltou a 12 do passado a este porto a nao de guerra, que levou os Padres Redemptores a Mazagão, onde chegou com quatro dias de viagem, & desembarcou tudo felizmente, & logo se despachou hum Mouro a Mequinez com as cartas para El Rey, de quem se esperava a resposta em 14. & o Enviado se apparelhava para partir no dia 17.

Declarou-se o casamento de Diogo de Mendonça Corte Real, do Conselho de S. Mag. & seu Secretario de Estado, com a Senhora D. Thereza de Bourbon, viuva de D. Alvaro da Silveira de Albuquerque, & filha de D. Antonio de Almeyda, segundo Conde de Avintes.

Aviã-se de Cadiz haver chegado aquella Bahia em 16. do passado a frotilha de Indias, & que constava de oyro galeões, & quatro navios.

Por falecimento da Senhora D. Francisca Josepha de Vilbena, saltou a noticia onde houve fido hum feyto grande, cuberto com huma capa de carneira, & por sôra cercado com huma correa enfevelada; era nelle A. a dita Senhora, & Ree a Exc. Condesa de Penaguão, & boje partes habilitadas pela autora, seu filho D. Luis Innocencio de Castro Almirante de Portugal, & pela Ree o Marquez de Abrantes. Estes autos pertencem ao cartorio do officio de Escrivão da Civel da Corte, do que he proprietario João Rodrigues Esteves, o qual tem tirado carta de excomunição que está para se publicar. E a noticia se dá, para por este meyo se saber a diligencia que se anda fazendo, & o declarar a pessoa que o tiver.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 8. de Setembro de 1718.

I N G R I A.

Petersburgo 14. de Julho.

FEITA a assemblea dos principaes, Prelados, Generaes, & Officiaes civis do Imperio Russiano, na forma ordenada pelo Czar, se virão, & ponderarão os papeis concernentes ao crime do Principe Aleyxo, & depois de examinados se julgou, que a sua culpa segundo as leys estava em pena de morte; & assim se pronunciou a sentença, que foy communicada ao Czar, & de seu humilado lida na manhã de 26. do passado a S. A. em quem fez tal impressão, que cahio immediatamente sem sentidos, dando apenas algum final de vida. Applicarão-lhe remedios muy efficazes com que tornou em si, mas pouco de-

pois lhe sobreveo outro accidente semelhante, que lhe durou muyto tempo, & entendendo que não podia viver já muytas horas, mandou pedir a S. Mag. Czariana, que lhe fizesse a merce de o ver; o que elle lhe concedeo, & partio para a prizaõ acompanhado dos seus Ministros, diante dos quaes o Principe disse, que reconhecia ser justa a sentença, que se dera contra elle; & que não pedia que se mitigasse em nada, no caso que a sua doença não fosse mortal, mas só desejava que S. Mag. lhe perdoasse de todo o coração as tuas grandes offensas; & quizesse ajuntar algumas oraçoens com as tuas, para que Deos nosso Senhor se lembrasse da tua alma; & o mesmo pedia a todos os que estavam presentes. Estas palavras foraõ ditas com tanta ansia, que provocou a lagrimas ao Czar, & a todos os circuntantes. O Czar o abraçou, & lhe assegurou que lhe perdoava todas as offensas que lhe tinha feyto. Pelas cinco horas da tarde vendo o infeliz Principe que crecia o seu mal, & não podia viver já muyto, mandou hum Official com prella ao Czar seu pay, a dizer-lhe que desejava ver outra vez a S. Mag. antes de morrer; mas ainda que este Monarca sahio logo, recebeu ja no meyo do caminho a noticia de que tinha espirado. Logo o seu corpo foy conduzido a Igreja da Santissima Trindade, onde foy exposto; & muytos Russianos lhe beijarão a mão, & hoje se lhe deu sepultura junto a da Princesa sua Esposa. No Sabado seguin e taleo o Principe Dolhorucki, que havia si lo condemnido a prizaõ perpetua, por haver entrado na conspiraçãõ do Principe, que se encaminha contra o Czar, Imperatriz reynante, & seu filhos. Dizem que se executarão ainda varias pessoas das culpadas neste crime, & que depois haverá tres dias de jejum publico em todo o Imperio Russiano, a que se seguirá hu perdão geral para todos os mais que houverem incorrido nelle. Tem-se passado

ordem para se fazerem & imprimir hum Manifesto em que se expozão amplamente as provas deste delicto, em ordem a justificar a severidade com que foy castigado, & para prevenir os effectos das falsas informações publicadas pelos inimigos de Sua Mag. Czariana nos Paizes estrangeyros.

As novas da paz com Suecia continuão na mesma incerteza: o Czar parece que tem ideado algum grande desígnio; porque determina embarcar-se pessoalmente na sua Armada, que tem em Cronslot, a qual consta de 33. navios, & muitas galés, & levará a bordo 9U. homens que tem em Abbo, & 10U. que estão em Revel. Falla se em que partirá desta Cidade á manhã, & como o falecimento do Principe segura a tranquillidade dos povos, pôde S. Mag. Czariana apartar-se com mais confiança dos seus Estados.

PO L O N I A.

Varsovia 24. de Julho.

A Muyta duraçã das conferencias entre os Plenipotenciarios de Russia, & Suecia na Ilha de Ahlandia, tem polto em grande susto a ElRey, & ao Reyno. O nosso Ministro residente em Petersburgo pedio ao Czar em nome de S. Mag. o mandasse informar como se aliado das particularidades desta negociaçã; & a resposta que se lhe deo acrefceu ou mais a nossa desconfiança. A parcialidade do Conde Stanislaw se acha mais animada do que ategora; & divulga que espera assistencias das forças Russianas, & Suecas. Acrescenta-se a isto a resposta, que deo o Embayxador de Russia às representações d'ella Republica, de que não tahirão as suas tropas do Ducado de Lituania, sem que ella reoune formalmente todas as ptenções que tem sobre Kiovia, & Smolensko, para onde marchou com a gente que manda o General Matewiski, tomando o caminho por Wilkomiaria, & fazendo fornecer aos Payzanos vieres, & forragens para a sua subsistencia, sem que as reiteradas queyxas da Nobreza, & povos sirvaõ de remedio a tanto dainno. A Dieta geral que se devia fazer em Grodno na Lituania, foy embarçada por estas tropas, que se apoderarão da Cidade, & a guarnecerão, & o Principe Repnin com o resto se poz em marcha para a Prussia Real, fazendo camuho por Pultosk, & nelle a mesma exorçã aos Payzanos.

A Nobreza se acha tão exasperada pelos estragos commettidos nas suas terras por estas tropas, que tem determinado fazer huma nova confederaçã para as expulsar do Reyno. Varios Palatinados tem escripto ao Senado de Varsovia, para que faça instancias ao Embayxador de Russia, que em execuçã da promessa solemne feyta pelo Czar seu amo, as mande fahir das terras da Republica. Os Senadores de Lituania juntos em Vilda tomãõ a resoluçã de levantar hũ Soldado por cada dez lugares, & como naquelle Ducado ha 120U. sãõ 12U. os Soldados, os quaes se ajuntarãõ a Nobreza de Polonia, para facudirem o insupportavel jugo em que aquella Naçãõ nos tem polto. Os Senadores tem pedido a ElRey lhes confirme esta resoluçã, & representãõ novamente todas as desordens committidas pelos Russianos neste Reyno, & quanto nos he deshonroso o soffrellos tanto tempo, pois havendo entrado em Polonia com o pretexto de amizade, & aliança, se tem declarado raõ inimigos dos Polacos, que não querem consentir se façãõ as Dietas geraes, a cujo fim se tinhaõ merido em Grodno, & novamente tinhãõ mandado Commissarios às vizinhanças desta Cidade da outra parte do Vistula, a fazer armazens para subsistencia das suas tropas, de que se conjectura, que tambem formãõ desígnio de impedir a que se determina fazer aqui, para que a Republica não abra nunca caminho à sua redempçãõ. Tem-se observado tambem, que de algum tempo a esta parte tem havido alteraçãõ na boa correspondencia, que havia entre as duas Cortes. Este procedimento dos Russianos, & a disposiçãõ em que se acha Polonia, obrigaõ a vir ElRey a este Reyno, para o que se esta armãõ o Palacio, & se preparaõ alojamentos para as pessoas que o acompanhãõ.

Outro novo flagello se experimenta hoje nette Paiz, o qual se forma das desordens commettidas pelos Bandoleyros, que em numero de mais de 300. infelto as estradas e creos rios Nareu, & Bogh, separando-se em partidas de 30. 40. & 50. honiens, que não somente roubãõ, & mataõ os passageyros; mas tem entrado por força em muytas casas, & quintas da Nobreza, & ha pouco tempo, que no lugar de Barledzay roubãõ duas Seuboras

nhoras, despojando-as do seu coche, cavallos, & vestidos, & as deyxaráõ huma noyte desamparadas em hum bosque.

Depois que daqui partio o Enviado de Turquia, chegou outro Agá com commissões novas, a quem o Graõ General fez conduzir a esta Cidade, onde esperará com o Enviado do Kbanda Tartaria a chegada del'Rey.

Confirma-se de Ukraina que a sublevação dos Kozakos vay em augmento, & que se falla em mandar o Czar hum numero consideravel de tropas aquelle Parz para o reduzir à obediencia.

D I N A M A R C A .

Copenhaghen 6. de Agosto.

EL-Rey partio de Koldinghen para Anderichau: chegou a 2. do corrente a Fredrikshburgo, & hontem a esta Corte, donde dizem partirá brevemente para a Ilha de Amlandia. Da Noruega se tem noticia, de que os Suecos uão tem entendido ainda a sua premeditada invação, mas que he certo, que tem feito para ella as prevençoens precisas; & ha avisos de Scannia, que dizem que El'Key de Suecia se preparava com muyra força para esta empreza; que tem húa lista das Praças que se podem reduzir por cercos ou por fome; & partirá já de Lunden para Stromtadt, onde se devem juntar todas as tropas que tem destinado para esta facção. A armada Sueca uão sahio ainda de Carelctroon, onde foy refortificada com alguns navios de linha, mandados de Stockholm. A nosa, & a Ingleza se conservaõ em Bornholm para observar o movimento dos Suecos; & naõ ha mais novas daquella parte, q' haverem os navios cruzantes tomado dous Hollandezes q' hiaõ para Suecia.

S E R V I A .

Passarowitz 21. de Julho.

Havendose destinado o dia de hoje para a assinatura do Tratado da paz, concorrerãõ esta tarde pela huma para as duas horas todos os Ministros, & Plenipotenciarios com todo o seu estado ao lugar do Congresso, & huns, & outros o assinarãõ. Achavaõ se já a este tempo fermados junto à Tenda dos Ministros Imperiaes dous Regimentos de Couraças com as suas couras, & morriões, & tres batalhoens de Infantaria, que immediatamente festejarãõ este acto com tres descargas de cravinas, & mosquetes; & os Spahis, & Janizzaros fizeraõ o mesmo junto à tenda dos Plenipotenciarios Turcos. Logo de ambos os partidos começãõ a soar com a radavel harmonia os atabales, tambores, clarins, trombetas, pífaros, & hoboás, acompanhada de alegres, & plausiveis vozes dos Soldados. Os Plenipotenciarios se deeraõ os parabens huns aos outros, & voltãõ aos seus quarteis, para expedir Expressos com esta noticia às suas Cortes. Os Imperiaes despachãõ ao Conde Budiani com o Tratado escrito na lingua Turca ao Emperador. Os Turcos mandaraõ a sua copia em Latim ao Suzaõ; para que tendo ratificada a paz por estes dous Soberanos, se possa fazer dentro de 30. dias a troca. Depois desta expedição deeraõ os Plenipotenciarios Imperiaes de jantar aos da Grãa Bretanha, Hollanda, & Veneza, aos dous Principes de Baviera, ao Principe Palatino de Soltzbach, & a muytos Generaes, & pessoas de mayor distincão, que tinhaõ vindo do campo Cetareo ver as ceremonias que se observavaõ na assinatura do Tratado; & em quanto comiaõ mandãõ repartir pelos Soldados (que em final de festa tinhaõ todas as suas barracas enramadas) pão, & vinho, & dous boyes assados, & o Embaxador de Veneza lhes mandou tambem dar huma pipa de vinho. Os Turcos da sua parte fzerãõ muytas demonstraçoens de alegria ao seu modo, & os Plenipotenciarios convidãõ a jantar neste dia os Cabos principaes das suas tropas.

As conferencias entre Francisco Antonio Fleischnan, & Suffelac Effendi, naõ passaõ do que toca ao trafico, & commercio dos vassallos dos dous Imperios; & dos pontos em q' já se tem convindo nos prometemos, q' se concluirãõ com grandes ventagens dos Christãos.

A L E M A N H A .

Vienna 30 de Julho

O Conde Carlos de Budiani, Tenente Coronel de Couraças do Regimento de Caraffa, chegou a Vienna a 25. pela manhã com o Tratado de paz, escrito na lingua Turca, & assinado pelos Plenipotenciarios do Sultaõ, & no mesmo idioma mandou o Cavalley-

Cavalleyro Ruzzini outra copia a Veneza, havendo ido a Adrianopoli duas em Latim, feita assignata pelos Plenipotenciarios Imperiaes, outra pelo Veneziano. Esta paz, ou tregoa se ajustou por tempo de 24. annos; mas não se sabem ainda as particularidades do Tratado, só se diz em geral, que os dominios do Emperador extendirão os seus limites da outra parte do Danubio até o Rio Alaura; & desta desde o Rio Tinsock até Drino, & discorrendo pela margem deste rio até o Rio Utina, on se possuirá tambem a Praça de Novi, ainda que situada da outra parte, de sorte que alem do distrito de Temeswar, ficão ao Emperador 60. legoas de terra, em que se achão cinco boas Praças, & varias minas de ouro, & prata; toda a navegação do Rio Sivo, & pela parte do Rio Unna huma communicação com o mar Adriatico. A Republica de Veneza fica conservado todo o Paiz, & Praças que conquistou o anno passado; huma pequena porção de terra em Epiro, & Dalmacia, duas Ilhas pequenas no Archipelago, Cerigo, & Cerigora, & uas Altandegas de Turquia ficarão reduzidos os cinco por cento, que pagavaõ os generos dos Venezianos, a tres por cento; & isto como equivalente do Reyno de Morea, com que os Turcos ficão; os quaes conlervarão tambem na Servia Nizza, & Widino; toda a Bosnia com Serralhio, Bihacz, & Zuornick; mas conforme dizem, serão obrigados a demolir as fortificaçoens destas tres Praças. Os Baroets de Petrasch, & Steyn serão trocados 31. dias depois da assignatura do Tratado, pelo Principe Mauro Cordato, seus filhos, & criados.

Com esta feliz noticia concorrerão logo à Favorita as Serenissimas Senhoras Imperatrizes viivas, & Archiduquezas, a dar os parabens a Suas Magestades Imperiaes. Todos os Príncipes, Ministros Estrangeiros, & pessoas de distincção fizeraõ o mesmo; & o Nuncio de S. Santidade, que havia muyto tempo que não apparecia na Corte, foy admittido à audiencia do Emperador, a quem congratulou desta gloriosa paz. Logo se expedirão Correyos a varias Cortes da Europa com este aviso; & entre estas a de Russia, pedindo-se jumentemente ao Czar mande recolher as tropas que tem no Ducado de Mecklenburgo; sendo agora hum dos grandes cuydados de Sua Mag. Imp. a restauração da paz entre os Príncipes do Norte, pelo receyo que ha de se poder communicar brevemente a guerra ao coração do Imperio, em virtude das negociacões de Russia, & Suecia.

O Principe Eugenio fez logo separar o Exercito Imperial pelo commodo das forragens, & estava de partida para o Condado de Temeswar, donde voltara à Corte depois de aquarteladas as tropas. Ante hontem se despachou hum Expresso ao mesmo Principe, & aos Plenipotenciarios de Sua Mag. Imp. & dizem que leva a ratificação do Tratado, & ordens para que marchem logo 250. homens para Silezia, & Bohemia a aquartelarse naquelles Paizes, em ordem a estar promptos a fazer obedecer ao Duque de Mecklenburgo os Mandados Imperiaes; prevenir os effeytos das suas intelligencias, & soccorrer Polonia quando seja necessario.

As tropas destacadas para Italia se tem posto em marcha com toda a pressa, pela grande com que pede soccorro o Vice-Rey de Napoles. Os Ministros de Saboya sollicitão com grande instancia, que o Emperador queyra acudir com soccorros a seu anno para a recuperacão de Sicilia, prometrendo, que as tropas Piemontezas assistirão tambem as de S. Mag. Imp. para poderem reconquistar Sardenha; & que não terá duvida a cedente Sicilia, com a condição de que se lhe conserve, & recouheça o titulo de Rey, & se lhe dê hum equivalente na Lombardia. Dizem que S. Mag. Imp. tem ouvido favoravelmente as suas representações, & que se tem mandado ordem ao Governador de Regio, para assistir com todos os soccorros que puder ao Governador de Messina. Falla-se sempre no Conde Guido de Staremberg para General em Chefe das tropas Imperiaes na Italia; mas tambem ha quem diga, que se encomendará antes ao Principe Eugenio este emprego.

O destacamento que marcha para Italia consiste em seis Regimentos de Infantaria de 2300. homens cada hum: quatro de Couraças de 1100. homens, & dous de Hussares de 600. que fazem em tudo 130800. Infantes, & 50600. Cavallos, mandados pelos Tenentes Generaes Veterani, Wachtendonck, Brown, Hobltem-beck, & Seckendorff, & pelos Sargentos mores de batalha Eck, Diesbach, & Principe Maximiliano de Hussia. Além deste soccorro se achão já no Reyno de Napoles oyro Regimentos de Infantaria, que fazem

zem 17U600. homens , & dous de Cavallos que tem 1700. No Estado de Milão ha dez Regimentos de pé , que fazem 16U800. & cinco de Cavallaria ; que fazem 5U000. cavallos.

Francfort 24. de Julho.

O Landgrave de Haffia Rottemburgo demandou na Corte Imperial ao de Haffia-Cassel pela Praça de Rheinfels, deduzindo o anno direyto hereditario por onde lhe pertencia, & depois de alguns annos de litigio alcançou sentença a seu favor ; cuja execução se commetteo, segundo as Constituições do Imperio, ao Eleytor Palatino, como Director, & membro principal do Circulo Superior do Rheno, onde he situada a dita Fortaleza, com a faculdade de se valer das forças dos Circulos vizinhos sendo-lhe necessario. Em obsevancia desta ordem mandou o Eleytor Palatino ao General Iffelbach, que passasse com hum corpo das suas tropas a Gehlbauzen, Praça fronteyra aos Dominios do Landgrave, & este Principe resolveo a conservar a sua posse, mandou marchar todas as suas forças para Marburgo à ordem do General Boineburgo. As tropas dos Circulos consistem em 2500. Palatinos, 400. homens tirados da guarnição de Moguncia, & 800. Auxiliares do Circulo de Franconia; os quos fazendo caminho (ja incorporados) por Meineburgo, Praça do Eleytor de Moguncia, entraraõ nos Estados de Haffia, & passaraõ por junto de algúas das suas Praças sem opposição; entendendo que tinhaõ marchado escondidos por hum bosque espesso, & favorecerio da escuridão da noyte; mas os Haffianos tendo aviso da sua marcha os esperaraõ ao fahir do bosque com 10. esquadroens de Cavallaria, & puzeraõ mil Infantes em hum lugar por onde elles deviaõ passar. O General Iffelbach começou a formar a sua gente, determinando avançar para diante, mas como não tinha mais que cinco esquadroens de Cavallaria pouco fortes, foraõ logo rechastados pelos Haffianos, & cortados da sua Infantaria; a qual metendo as bayonetas nos mosquetes quiz envestir a Cavallaria Haffiana; porém a grande prudencia dos Officiaes de ambos os partidos fez com que não passasse a mais o successo; porque não houve mais que hum só tiro da parte dos Haffianos, o qual não fez danno, & em todo o combate não houve mais que quatro, ou cinco cavallos mortos, hum Tenente Coronel ferido com huma bayoneta, & hum dos Dragonens dos Circulos com algumas feridas. O General Boineburgo logo ao principio do choque mandou dizer pelo Tenente Coronel Degenfeld ao General Iffelbach, que o Landgrave seu amo respeitava muyto os Mandados Imperiaes, mas que tinha despachado hum Expresso a Vienna com representações novas a S. Mag. Imp. de que esperava brevemente resposta, & ordem para se suspender a execução, & que entre tanto feria util a ambos os partidos o evitarse a effusão do sangue; porque quando se não attendesse a esta sua representação, o Landgrave tinha este negocio por particular dos Principes, a quem pertenciaõ as tropas, & lhe tinha dado a elle ordem para lhes impedir a operação a que as destinavaõ. Sobre este recado houve huma conferencia entre os dous Cabos principaes, na qual o Baraõ de Iffelbach perguntou a Mons. Boineburgo, se não obedecia aos mandados do Emperador; & elle lhe respondeo, que não recebia ordens senaõ do Landgrave seu amo; o Baraõ lhe disse entaõ, que elle se achava obrigado a executar as ordens que lhe doraõ, sobre que (despedidos) deo ordem à sua Infantaria, para que sem disparar os mosquetes acometessem com as bayonetas metidas nelles aos Haffianos, & estes sem fazer uehnum fogo, nem ferir ninguém, a troco de alguns cavallos que cabiraõ mortos, ou feridos, atropelaraõ de sorte a Infantaria dos Circulos, que a obrigarãõ a retirar-se a Meynenburgo, Balia do pertencente ao Eleytor de Moguncia, onde estiveraõ dous dias, & a 29. marcharaõ para Hirsteld, para ver se podiaõ entrar nas terras do Landgrave por aquelle caminho.

Hamburgo 5. de Agosto.

O Czar de Mofcovia partio a 5. de Petersburgo para Cronslot acompanhado do Principe de Menzicoff, & de outro muytos Senhores, para ver a tua Armada; & temos cartas que dizem, que se embarcou nella, & se fezeta logo à vela, não querendo har de nenhum General o segredo, & importancia desta expedição. Mons. Butcher, seu Residente nesta Republica, se tem queyado da parte de S. Mag. Czariata, de que nas Gazetas desta Cidade se lhe não dá o titulo de Emperador, & fez imprimir hum Tratado feyto erro

tre o Imperador Maximiliano, & o Czar Basilio, no qual o mesmo Imperador lhe dava este titulo, & o tratamento que lhe correspondia.

As ultimas cartas de Petersburgo dizem, que o Czar mandara prender ao Residente de Hollanda, & tomar-lhe todos os seus papeis, que foraõ levados a Secretaria de Estado para se examinarem, com o pretexto de que elle se tinha embaraçado nos negocios do Principe Alexo, & escrito algumas couzas contra a verdade; & que o Vice-Chancellor Barão de Schaffir off tinha assegurado aos outros Ministros, que se não perturbassem; porque este accidente não violava o direyto das Nações, antes se encaminhava a segurallo. Das conferencias de Ahlandia soão differencamente os eccos pelas duas partes; porq̃ pela de Suecia se divulga, que a paz se concluirá dentro de poucos dias, & que S. Mag. Czariana lhe restituie todas as terras que lhe tem tomado, excepto Petersburgo, & Revel; & pela de Russia se houve, que a negociação não esta em termos de concluir a paz, porque o Czar quer ficar com todos os Paizes conquistados, & tem regeytado as propostas de Suecia como extravagantes.

ElRey de Prussia se acha ao presente em Walterhausen divertindo-se na caça, & alli determina deter-se seis semanas. A Rainha se acha melhorada, & se entende que poderá partir brevemente a ver ElRey. As cartas de Berlin de 2. do corrente dizem, que se tinha mandado fazer hum destacamento de quatro homens por companhia, de todas as da sua guarnição, & provellos de polvora para quinze tiros a cada hum, & que deviaõ marchar no dia seguinte sem se dizer para onde, nem com que motivo.

PAIZ BAYXO.

Haya 12. de Agosto.

Mons. la Fontaine, Secretario da Embayxada desta Republica em Turquia, chegou aqui ante hontem de Passarowitz, com a copia do Tratado concluso entre o Imperador, & Veneza com o Sultaõ. No mesmo dia apre entou o Principe de Kourakin Embayxador do Czar de Moscovia, hum Memorial aos Estados Geraes, em que lhes expoz as razoes que obrigarão ao Czar a prender Mons. Bye, Residente desta Republica na sua mesma casa, & a tomar-lhe os seus papeis, pedindo a S. A. P. mandasse reconhecer aquelle Ministro, por se haver ~~mostrado~~ nos negocios domesticos de S. Mag. Czariana.

As noticias de Vienna dizem, que as differenças que havia entre o Imperador, & a Corte de Turin estaõ quasi ajustadas, & que o Conde de Wurmond primeyro Plenipotenciario de S. Mag. Imp. se esperava brevemente da Servia, & que se dizia passava logo por Embayxador a Polonia. Os Eleitores de Baviera, & Palatino tiverão huma conferencia no Convento de Scheuren em Baviera.

As cartas de Brusseilas dão a entender, que a tranquillidade não está de todo segura naquella Cidade; porque se mandaraõ distribuir tendas a Infantaria, para ficar mais tempo acampada no Parque, & estar mais prompta, no caso que succeda outro morim; & que para se estabelecer melhor o sossego em Brusseilas, se mandara lançar bando por toda a Cidade, para sairem della dentro de 24. horas todos os Estrangeiros, sobpena de serem acoutados todos os que se acharem depois deste termo, pela mão do Algoz, pela suspeita que se tem de serem estes a causa do dita sossego do povo, & que se tinhaõ dobrado as patrulhas. O Marquez de Priè se espera aqui brevemente. A Provincia de Zelanda tem dado ja o seu contentimento para a quadruple aliança.

GRAN BRETANHA.

Londres 15. de Agosto.

EL-Rey deytou de tomar as aguas medicinaes de Pyrmont no primeyro deste mez, & continua a sua assistencia em Kensington, mas determina passar brevemente a Hamptoncourt, onde se tem mandado armar o Palacio. A 11. se celebrou o anniversario da subida de S. Mag. ao trono, assim na Corte, concorrendo hum grande numero de Nobrez pela manhã a Palacio, onde de noyte houve hum magnifico baile; como nesta Cidade com decargas de artilharia, repiques de sinos, luminarias, artificios de fogo, & outras demonstrações festivas.

Nomeou S. Mag. por seus Plenipotenciarios, para affinar o Tratado chamado da quadruple aliança, que conforme se allegua, he feyto para manter a tranquillidade, & paz na Europa

1732, o Arcebispo de Cantuaria, o Graõ Chancellet. o Duque de Kingston Guarda do selo privado, os Duques de Kent, Bolton, Newcastle, & Roxburoug, os Condes de Sunderlandia, & Berkeley, & a Jayme Craags Secretario de estado, & todos Ministros do seu Conselho privado; os quaes se ajuntarão quatta feyra 17 do passado na Secretaria do Conde de Stanhope, onde concorrerão o barão de Benteuider, & o Abbade du Bois, Ministros Plenipotenciarios do Emperador, & del Rey Christianissimo, & alli se virão, & communicarão reciprocamente os seus plenos poderes. Seyta feyra 25. foy examinado o dito Tratado em huma junta do Conselho; a 28. & no dia 1. de Agosto, se ajuntarão todos os referidos Ministros na mesma Secretaria; & o couclairão. Foy assinado no mesmo lugar em 1. de Agosto pelas 9. hças da manhã, & logo de noyte os Ministros do Emperador, & de França despacharão Expressos com esta noticia aos seus Soberanos.

Por hum Correyo de França chegou a noticia de haver o General Bing partido de Porto Mahon para Napoles, levando consigo a guarnição antiga daquella Praça, que deyxou guarnecida de novo com as tropas q̄ daqui levou. O Marquez de Montelcon, Embaxador de Hespanha, recebeu por Expresso a copia da carta que este General escreveu da altura de Cadiz ao Coronel Stanhope, Enviado desta Corte em Madrid, que em substancia dizia;

„ Que El Rey da Grã Bretanha, como fiador da neutralidade de Italia, se não podia dis-

„ pensar de a manter; que elle offerencia a El Rey de Hespanha a mediação de Inglaterra

„ para ajuntar as differenças que tem com o Emperador; & que quando a não aceitasse,

„ tinha ordens del Rey seu amo para defender os Estados de S. Mag. Imp. na Italia, contra

„ todos os que intentassem invadirthos. O mesmo Ministro communicou logo ao Secretario de estado Jayme Craags, a resposta que El Rey de Hespanha deu ao dito Enviado, que conforme se assegura foy, que o General Bing podia ir executar as ordens que lhe devião de

„ clarandolhe ao mesmo tempo, que El Rey seu amo pelas grandes instancias de S. Mag. Brit.

„ & da Companhia do mar do Sul, ti ha já disposto conceder à dita Companhia a liber-

„ dade de mandar este anno hum navio ao mar do Sul; mas que depois da declaração feyta

„ pe'lo General Bing, S. Mag. não podia deyxar de mudar de resolução, & tinha tomado a

„ de privar todos os subditos de Sua Mag. Brit. das vantagens, & privilegios que lhe tinham

„ concedido, em que preferião a todas as outras nações, em ordem ao commercio, no

„ caso que Sua Mag. Brit. persistisse no intento de favorecer aos seus inimigos. A mesma

„ declaração fez o dito Embaxador ao Cavalleyro Bateman, Governador da Companhia do

„ mar do Sul.

O Abbade du Bois Plenipotenciario de França, depois de haver tido algumas conferencias com os Ministros de estado, & audiencia de Madrid de S. Mag. quinta feyra passada, partio para Paris Sabbado, acompanhado huma jornada do Secretario de estado Jayme Craags. O General Palmes vay por Enviado extraordinario del Rey à Corte de Polonia. O Expresso del Rey de Sicilia fahio logo despachado com resposta de S. Mag. & se entende serã admitido a nova aliança.

F R A N C A. Paris 15. de Agosto.

Depois de chegar noticia de se haver recebido o Castello de Palermo, tem o Conde de Provana, Ministro de Sicilia, dobra to as suas instancias ao Duque Regente, pedindolhe o soccorro de 180. homens, que França se obrigou a darlhe para defensão do Reyno de Sicilia. Por hum Expresso que partio de Turin em 6. do corrente, & chegou aqui a 11. pela manhã, se tem a noticia de haver o Emperador tomado a resolução de assistir a El Rey de Sicilia, & mandado ordens ao Vice-Rey de Napoles para este effeyto. Sua Mag. Sicliana despachou o Conde de Bourg, Sargento mór de batalha a Messina, com ordens para que o Vice-Rey de Sicilia aceite os soccorros, que lhe forem mandados de Napoles. Como a mesma Magestade não tem já razão para guardar atencions a Hespanha, se offerce tambem a entrar na aliança concluida em Londres, em ordem a restabelecer a paz na Europa; & para este fim tem mandado instrucções ao Conde de Provana seu Embaxador nesta Corte, para passar à de Londres, para onde partio a 15. Pelo mesmo Expresso se tem a noticia de haver o Vice-Rey de Sicilia reforçado a guarnição de Messina com dous batalhoens de Infantaria, & quatro companhias de Granadeyros de Syracuza, &

que a proverá de tudo o necessário para huma boa defensão; mas o Mestre de huma navio Matthez, que partio daquelle Reyno, refere que muytas terras se tinhão declarado pelos Castolhanos, & que a sua armada tinha passado o furo de Messina.

O Duque Regente tem feyto varios Conselhos sobre os negocios da conjuntura presente, & se tem passado ordens para se formar hum campo em Roussilhon, outro em Bayona.

H E S P A N H A. Madrid 26. de Agosto.

O Conde de Sranhope depois de haver estado alguns dias no Escorial, & feyto algumas conferencias com o Cardeal Alberoni, voltou a Madrid, & partio logo para Bayona, sem se penetrar o effeyto da sua negociação. Só se sabe haverlhe chegado hū Expresso de Londres ao Escorial com instruções novas sobre a não esperada empreza de Sicilia.

Os novos Intendentes partirão com muyta pressa para as suas Provincias, por ordem particular, a respeito das novas levas, que se mandaõ fazer de 20U. Infantes, & 6U. cavallos, para que anhem as vexações, & violencia, que em semelhantes casos costumão fazerse nas povoações.

Com hum Extraordinario chegado de Cadiz a 19. se recebeu a noticia de haver entrado felizmente naquella bahia em 16. a frota da Vera Cruz, composta de 11. navios a ordem do Cabo de Equadra D. Antonio Serrano, cuja carga, segundo o preço regular em Cadiz, importa 8. milhoens 510U 922. patacas; porèm toda a que esta frota levou aquelle Paiz ficou por vender, pela pouca estimacão que alli tinhão os generos, por causa da muyta abundancia, que havia destes em toda a Nova Hespanha. Nao se tem declarado ainda a quantia que se ha de tomar pelo indulto.

Por hum Expresso chegado de Sicilia ao Escorial em 18. com cartas de 24. de Julho, se tem a noticia, de que havendo chegado a Armada a dar fundo em Cabo Mirrelo, à vista da Torre do Faro, as tropas Piemontezas que a guarnecião, a delamparárão, o que facilitara o desembarque as Hespanholas, que logo se puzerão em marcha, & chegarão a Sang Agueda duas legoas de Messina; que a 23. entrara a Armada no estreito, & se adiantará alguns navios, & galés para a entrada do porto, a impedir a saída dos navios Piemontezes, que no dia antecedente tinhão chegado de Siracusa, & desembarcado hum batalhão de Sicilianos, outro de Esquizaros, com os quizes se compunha de seis batalhoens e guarnição daquelle Cidade; que na noite de 23. marchara o Exercito, & se acampara junto a hum Convento de Capuchinhos de fronte de Messina, cujos moradores festejaraõ com tantas demonstrações de gozto a nossa chegada, que as tropas Piemontezas julgaraõ conveniente à sua legurança, recolheremse com pressa à Cidade; & Castellos; & que assim entraraõ os nossos Granadeyros sem resistencia na Cidade, & occuparaõ logo os seus baluartes: que a Cavallaria, & Dragoens que marchavaõ de Palermo por terra, hiaõ chegando ao campo: que ficavaõ bloqueadas a Cidade de Trapani, o Castello de Termines, & a Praça de Melazzo; & que a Siracusa se tinhão mandado dous Regimentos de Cavallaria.

P O R T U G A L. Lisboa 8. de Setembro.

EL-Rey nosso Senhor, & o Senhor Infante D. Antonio havendo-se divertido estes dias nas festas, que na Villa de Setubal ordenou com toda a magnificencia a Irmãdade do Santo Christo do Bom Fim, se restituiraõ hontem a esta Corte. No mesmo dia cumprio annos a Rainha nossa Senhora, & com esta occasião foy o dia festivo em Palacio.

O Senhor Infante D. Manoel depois de haver occasião com grande epiustancia a violenta cura que se lhe fez na ferida que recebeu, intercedeo com igual generosidade pelo Soldado, que teve a culpa deste desfaltre, para que se lhe perdoasse o castigo, & lhe mandou dar huma ajuda de custo, determinando partir nos principios de Setembro para Portugal, & fazer a tua jornada por Pariz.

Quem quizer comprar hũa quinta com suas casas nobres junto ao casariz de Andaluz, pôde fallar com o Doutor Nuno da Costa Pinental, Vereador do Senado da Camera, que he seu dono. Syllema, ou Collecção dos Regimentos Reaes, em folio, vende-se na Rua nova.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL,

de S. Magestade.

Quinta feyra 15. de Setembro de 1718.

ITALIA.

Palermo 21. de Mayo.

EPOIS que as tropas de Hespanha se apoderaraõ desta Cidade sem opposiçaõ, foraõ logo aquarteladas pelo Magistrado muy tranquillamente, em quanto o Marquez de Ledesma ordenou as disposições necessarias para a expugnação do Castello. Levantaraõ se logo baterias, & laborou a artilharia com taõ bom effeyto, que na noyte de 12. para 13. fizeraõ duas brechas, à vista do que, se lheveo a guarnição capitular, & p. diõ que se lhe concedessem as honras militares, mas pela repugnancia do Marquez General foraõ precisados a renderse à d. f. crição 469. soldados, & 18. Officiaes, que logo foraõ embarcados

nos navios, que se mandaraõ para Barcelona, & Alicante; mas destes ficaraõ muytos, que quizerãõ allear Praça nas tropas de Hespanha, a quem esta empreza custou 50. homens entre mortos, & feridos.

Guarnecido o Castello, mandou o Marquez marchar a Cavallaria para Messina, & passar a bordo a Infantaria da Armada, na qual se embarcou a 16. com o Lieutenant General D. Joseph Patinho. A 17. chegou avião de apparecer o comboy expedido de Cadiz à ordem da D. Gonçalo Chacón, & composto de 70. velas, que a 18. se ajuntaraõ a Armada, & se fizeraõ todos à vela para Messina.

O Conde Maffey, Vice-Rey daquelle Reyno, saindo desta Cidade, marchou com 2U. homens para Siracusa pelo caminho de Corlioneta, mas achando impedido o passo em algũas partes, & por todas bandos de Sicilianos, homens, mulheres, & mercurios, que gritavaõ, Viva Felippe V. os seus Soldados mataraõ muytos como traidores; o que causou hum tal tumulto no Paiz, que foy obrigado a retirar se a Caltanissetta, perdendo muyta gente na marcha; porque os habitantes matavaõ todos os Saboyanos, & Piemontezes que encontravaõ desgarrados; & querendo naquella Cidade obrigar os moradores a fornecer paõ, & cevada às suas tropas, lhe mataraõ 40. homens, & entre elles hum seu sobrinho. O Governador das Praças principaes despacharaõ Expressos a Palermo pedindo ao Conde de Maffey soccorro, & ordens do que devião fazer, mas como todos foraõ presos pelas matanças do Paiz, & levados ao Marquez de Ledesma, & outros lhe entregaraõ voluntariamente os despachos, se soube o mau estado em que a mayor parte do Reyno estava para se defender. Os moradores de Catania se apoderaraõ do Castello, faxendõ a guarnição prisioneyra. O

de Agrigento logo com a primeira nova do desembarque dos Hespanhoes acclamaraõ Felipe V. & levantaraõ o seu recato na Praça principal; & ainda que o partido de Siboya o abateo tres vezes, amoleitando ao povo a ser fiel ao Soberano a quem tinhaõ feyto juramento de fidelidade, elle tomando as armas cahio sobre elles com tanta furia, que os obrigou a salvaremse no Castello, onde logo os seguiraõ, & ameaçaraõ ao Castellaõ, que se os não expulsasse, lhe não dariaõ a elle quartel. O Castellaõ que se não achava em estado de lhe resistir, lançou fora os refugiados, dos quaes o povo matou de Lafete, & entre estes, dois Geopis, homens da familia Giugni, & o Padre Salvador del Maro Capuchinho, & depois de enterrados em hum toffo os corpos dos primeiros, o povo com impulsos de novo furor os desenterrou, & cortandolhe as cabeças as expoz como de rebeldes sobre o Castello. Muytas casas do partido de Saboya foraõ roubadas, & queymadas, & varios Ecclesiasticos, & Religiosos metidos em prizaõ. No Condado de Modica todos os Saboyanos que allí havia, que eraõ poucos, foraõ mortos, tanto que se soube o desembarque dos Hespanhoes em Palermo. O mesmo succedeo aos que estavaõ sobre o Rio de Nisi para guarda da Costa. Todo o Reyno (excepto o Castello de Terminus, onde ha humta guarniçaõ de 300. homens com 26. peças de canhão, & quatro morteyros, o de Melazzo, Messina, & Syracusa) se acha na obediencia del Rey de Hespanha. O Conde de Montemar, Tenente General, que ficou no Valle de Maflara com 3U. homens para observar as guarniçaõs de Trapano, & Terminus, tem ordem para marchar a 25. para expugnar a ultima, & D. Gonçalo Chacon chega agora aqui outra vez para desembarcar dous mil cavallos, de que amede passara logo a bloquear ao Conde de Massey em Syracusa, & ao mesmo tempo se tem aviso por huma salúa, de haver desembarcado a Armada as tropas que levava, entre Melazzo, & Messina.

Napoles 26. de Julho.

A Invasaõ do Reyno de Sicilia, & a conquista de Palermo causaraõ notavel espanto neste Reyno. Chegou esta noticia ao mesmo tempo, que a de marcharem os Hespanhoes para Messina, & logo co seo voz, que os Alemães, que estavaõ em guarniçaõ em Regio, se tinhaõ retirado. No mesmo instante fez o Vice-Rey ajuntar o Conselho de guerra, que durou muyto tempo, & se despachou huma salúa a Calabria, para se informar da verdade. Depois partio o General Wallis para Regio com tres salúas para observar o movimento dos Hespanhoes. Fazemse embargar no nosso porto todas as Tartanas, que vem de Gaeta, Vico, Castellamare, Sortientro, & Amalfi, para servirem no transporte de tro, as no caso q seja necessario. Mandaraõ-se formar dous campos dos que aqui estaõ para mayor legurança desta Cidade, hum além da ponte da Magdalena, outro em Bagnicoli além da Gruta. Ordenou se que todas as noytes corresse huma ronda de cavallo pela Cidade mandada por Officiaes, & que houvesse mil homens de pé, & 500 cavallos sempre com as armas nas mãos, para se jurar a Cidade dos tumultos do povo, que ou ganhado pelos inimigos, ou levado da novidade pôde fazer alguma alteraçaõ prejudicial aos interesses de S. Mag. Imp. & para intimidar os revoltosos, & animar os leaes se publicou, que estavaõ em marcha para este Reyno 2U. cavallos, & que a Armada Ingleza se esperava aqui brevemente com effecto. A salúa que o Vice-Rey tinha despachado a saber novas desta Armada, voltou com a noticia de haver chegado a Porto-Mahon, o que foy confirmado pelo Consul Inglez, com a circumstancia de que o General Bing em chegando á altura de Leone, desembarcára naquelle porto, para vir aqui pela posta a conferir com Sua Excelencia sobre o que se deve obrar na presente conjuntura. Tem chegado aqui de Sicilia muytas pessoas, & entre outras a mulher, & familia do Governador de Messina, á instancia do qual o Commandante de Regio passou a ver as fortificações daquela Praça.

Esta Cidade se acha bem provida de mantimentos, porque chegaraõ 60. Tartanas carregadas de trigo, & grão de outra especie em quantidade de 2U700. moyos, a 45. por Tartana. Tambem chegaraõ 200. homens de reclutas de Manfredonia para reecheer os Regimentos Alemães, que tem diminuido muyto o seu numero por causa das grandes calmas, e pela muyta delerçaõ, que continua sem embargo do severo castigo, que se dá aos desertores. Hum Reguneuro de Couraças de Hannover he chegado pelo Estado Ecclesiastico a fro-

à fronteyra de Abruzzo, onde espera as ordens do Vice-Rey para continuar a sua marcha?

O Conselho da inconfidencia tem feyto prender muytos particulares, acclados de intelligencias suspectas, & de haver formado hũa conspiração para foprezar o Castello de Santo Elmo. Dizem que quer proceder crimemente contra o Geral dos Oliveitanos, que foy levado para o Castello de Baia, & se pedio a Roma a nomeação de hum Juiz Ecclesiastico, que possa conhecer deste crime. O Duque de Sora foy polto em custodia no Mosteyro de Monte Olivete. Mandárao-se para o Castello de Gaeta dons Conegos de Altamura. Descubrio-se outra conspiração que se tinha formado nas duas galés, que estão em Manfredonia, para as ir entregar aos Hespanhoes; & foraõ logo enforcados tres dos principaes motores deste deligño.

Roma 30. de Julho.

OS Sicilianos que assistiraõ a 17 na Igreja de *Santo André* à festa de Santa Rosalia Padroeira de Palermo, toraõ depois da Missa ao Palacio de Hespanha saudar ao Cardeal Acquaviva; mas elle lhes mandou dizer, depois de hum cumprimento em que os louvava muyto, que os não podia receber como deitava, por não ter ordens de Rey de Hespanha. A 20. recebeu o dito Cardeal segundo Correyo, com a noticia de se haver renecido o Castello de Palermo, & se confirmou o aviso que recebeu em 16. da invasão de Sicilia. O Correyo de Palacio que foy despachado a Madrid, voltou depois de hum grande dilação, de culpando-se que fora embargado na fronteyra por se saber já em Madrid, que elle levava ordem ao Nuncio para se retirar a Roma, & de suspender a execução da bulla da Cruzada, com o pretexto de ter El Rey de Hespanha feyto a paz com o de Marracos. Dizem que o Nuncio mandara as copias do Breve aos Bispos, mas que estes tinhaõ já ordem para as não receberem. Allegura-se que este mesmo Correyo trouxe ao Cardeal Acquaviva hum remella de 200U. patacas para o Exercito Hespanhol que está em Sicilia.

A 21. entrou o Papa na idade de 70. annos, com cujo motivo foy cumprimentado por toda a Curia, & Ministros. Sua Santidade visitou neste dia a Igreja das Religiosas da Magdalenã. De tarde houve hum Congregação extraordinaria de *Propaganda fide*, sobre os negocios da China, & Brasil; & de noyte despachou o Cardeal Acquaviva o Correyo que havia recebido de Madrid. No mesmo dia chegou hũ Correyo de Turin ao Conde de Gubernatis, que o despachou logo para Napoles, com passaporte do Embaxador Cesareo.

A 25. recebeu o Ministro de Veneza aviso por hum Expresso da suspensão da guerra, & conclusão de humã tregoa por 24. annos com a Corte Ottomana, sobre que despachou logo outro pela via de Otranto ao Generalissimo, para que não emprenda acção alguma contra os Turcos, & faça cessar todo o genero de hostilidade entre as duas Nações. Honrem deo o Papa audiencia aos Embaxadores do Imperador, & de Veneza; com o primeyro dos quaes o Conde de Gubernatis, Ministro de Saboya, teve estes dias humã cilatada conferencia. Teve-se aviso de Netuno por hum Proprio, de haver alli chegado quarta feira passada a Condessa Mastey, mulher do Vice-Rey de Sicilia, que se retira ao Piemonte. Na terça antecedente chegarão de Mantua dous Officiaes Imperiaes, & havendo fallado com o Embaxador Cesareo, voltáraõ no dia seguinte para a mesma Praça, donde se diz que virá hum soccorro ao Reyno de Napoles. No mesmo dia houve humã Congregação consistorial sobre a expedição de alguns Bispos de França.

O Censeltable Colonna recebeu ordem da Corte de Viena, para tratar por excellencia ao Marquez de Santa Cruz, como Principe do Imperio; o que elle executou; & se apparella com tanta pompa para os seus desposorios, que só o coche primeyro lhe chega a forma de 20U. cruzados. O Marquez del Buffalo foy feyto por S. Santidade, General das paltas do Estado Ecclesiastico.

Milão 2. de Agosto.

O General Wagrendonk que aqui chegou de Viena, trouxe novas instrucções para o Principe de Lecuwentein nosso Governador, para o Principe de Darmstadt Governador de Mantua, & para o Conde de Thaur Vice Rey de Napoles. Sabado pela manhaõ se recebeu Expresso com a desejada nova da conclusão da paz em Passarowitz, que logo foy annunciada ao Povo com humã descarga de artilharia do Castello. Mil & duzen-

tos Cavallos Imperiaes dos que estão em Mantua, partirão repartidos em tres partes pelas terras do Estado Ecclesiastico para Napoles. Tem-se aviso pela via de Lucca, que hũa parte do Exercito de Hespanha se acha combater no o Castello de Melazzo, & a outra com a armada estavaõ sobre Messina; onde já, confocine se diz, entrãõ de soccorro algumas tropas Alemãs, mandadas de Regio; & como ha noticia de se achar já nos mares de Italia a armada da Grã Bretanha, se espera com impacientes a noticia de algu' gran' successo.

O Duque de Saboya não tem tido atêgora nenhuma nova das cousas de Sicilia, senão por via do Conde de Gubernatis seu Embayrador em Roma. O Consul Hespanhol que assistia em Villa Franca, foy preso no Castello; & se lhe tomãõ vestidos para 500. Soldados, destinados para a guarnição de Longone.

Veneza 6 de Agosto.

O Capitaõ de hum navio Francez chegado de Límino, & Thesalonica a 23. do passado, refere haver visto em Castel-Rosso, para cá do canal de Negroponte, a armada naval dos Turcos em 5. do dito mez, já incorporada com as esquadras de Barbaria, & constava de quarenta navios entre grandes, & pequenos: que a 7. tinha visto no Cabo de Matapan a nossa armada; & estivera a bordo de Mons. Diado. Capitaõ extraordinario dos navios, a quem fizera relação do que tinha visto, & que se tomãra a resolução de ir buscar os inimigos, & fora fazendo varios bordos para conservar o vento, & como estavaõ só dez milhas distantes, parecia difficuloso, que se retirassem sem combater. Na nossa armada se achavaõ já juntos os dous navios S. Andre, & S. Pedro de Alcantara, & como se não duvida que o Commandante estimará aproveitarse das ventagens que tem, te e pera aqui a noticia de alguma acção, sem embargo de estar já concluida a tregoa com os Turcos, cuja noticia chegou por dous Expressos, hum da Corte Imperial para o Conde de Colorado seu Embayrador; outro do Cavalleyro Ruzzini para a Republica, sobre o que se cantou Domingo solemnemente o *Te Deum*.

Sabbado da semana passada chegou aqui hum a embarcação de Dalmacia, com a noticia de que o Nobre Valmarana, Capitaõ da nao *Cistiz*, com a qual partio daqui por Cabo de hum comboy para o Levante, tinha descubierto hum a conspiração; que os Soldados tinhaõ teyto com os marinheiros em numero de mais de 200. para no dia 13. a horas de cea, & com hum certo final degolarem todos os Officiaes; & apoderando se do dinheyro que hia para o Exercito, passarem a refugiar se em algum dos portos de Barbaria; mas que o Capitaõ sendo advertido por hum Soldado Alemão, prevenira este desgnio, fazendo passar moltra a toda a equipagem a 12. & assim como nella se hiaõ recolhendo os complices, os fez desarmar, & mandando arcabuzar quatro principes cabeças da conjuração, levou 80. presos em ferros, ou maniatados, para os entregar ao Capitaõ General; o que tudo se executou sem opposição.

Trabalha se ao presente em regular as forças maritimas, que a Republica deve conservar no tempo da paz. Tem passado varios Correyos de Vienna para Napoles, & deste Reyno para aquella Corte. Dizem haver já ordens dadas para passarem tropas Imperiaes ao Reyno de Sicilia, a expulsar delle os Hespanhoes; & alguns entendem, que a Republica tem consentido em soccorrer com gente; & navios a Sua Mag. Imp. para esta empreza, ou em qualquer outra contra os Hespanhoes, em virtude do Tratado da aliança feyto entre estas duas Potencias contra os Turcos.

S E R V I A.

Passarowitz 28. de Julho.

A 21. dia subsequente à assinatura do Tratado de Tregoa, mandãõ os Ministros Medianeiros fazer os cumprimentos de parabens aos Plenipotenciarios do Emperador de Veneza, & de Turquia sobre a feiz conclusãõ da paz; & os do Emperador foraõ no mesmo dia agradecer aos Medianeiros os seus bons officios, & o grande cuydado, & zelo com que se empregãõ nesta tão importante negociacão.

A 23. despachãõ os Medianeiros Expressos com as copias deste Tratado a Sua Mag. Britanica, & aos Estados Geracs. O Cavalleyro Roberto Sutton encarregou esta commissão a seu sobrinho, & o Conde de Colliers a Mons. de la Fontaine, irmão do seu Secretario, &

fez partir no mesmo dia a Monf. de Hochepeid com huma carta de parabens ao Graõ Visir, que se acha ainda acampado com o seu Exercito junto a Sophia.

A 24. deo o Cavalleyro Sutron hum grandioso jantar a todos os Ministros do Congresso, affim do Imperador, & de Veneza, como do Sultraõ.

A 27. foraõ Monf. Fleifchman, Confelheyro Aulico de guerra, & Plenipotenciario do Imperador, & Nifangi Seimulach Effendi, Plenipotenciario do Sultraõ, ambos com magnifico, & numerofo fequito ao Pavilhaõ Imperial, que se tinha armado para este effeyro sobre hum alto, junto ao lugar de *Clodick*, onde affinaraõ o Tratado do Commercio, & no fim deste acto deu Monf. Fleifchman no mesmo Pavilhaõ hum regalo de varios refreõs, & de hum grande concerto de instrumentos ao Ministro Ottomano. De noyte deo o mesmo Ministro huma magnifica cea a varias pessoas de distincão, & fez distribuir vinho aos Soldados da guarda.

Hoje partirãõ para Adrianopoli os Plenipotenciarios Turcos sem se tornarem a ver com os Imperiaes; porque pretendiaõ, que estes os deviaõ visitar primeyro, depois de affinada a paz, por elles serem os que primeyro chegaraõ ao Congresso. Os Imperiaes pretendiaõ o contrario, all gando em seu favor o que se tinha praticado no de Carlowitz; porẽm esta differença naõ chegou a mostrarem de nenhuma parte resentimento, ou desgosto. Os Ministros Imperiaes ficarãõ aqui atè a troca das ratificações do Tratado.

HUNGRIA.

Buda 30. de Julho.

OS Commissarios de guerra que aqui estavaõ para passar mostra aos Regimentos mandados para Italia, & lhes dar dinheyro, & os prover das cousas necessarias para a viagem, se foraõ outra vez, por chegar a noticia por muitos Officiaes vindos do Exercito, de que huma parte tinha já passado por Esleck, fazendo caminho por Croacia, por este ser o mais curto, & se acharem já livres todos os daquelle paiz, depois da conclusãõ da tregoa. Tem-se dado ordem aos Regimentos de Infantaria, que estavaõ em Semliu, para se item acampar junto a Belgrado, donde se destacaraõ mil homens por dia, para trabalharem nas fortificações daquelle Praça.

Aqui se queyxaõ os Luteranos de os haver o Visconde Estevaõ Bornemuzza, despojado por força das Igrejas de Kallionei, Buclowian, Hankoos, & Orloczy, & outras; & que em algumas por falta de Sacerdotes Catholicos Romanos, tinha metido Clerigos de Russia; mas entende-se que naõ foy por ordem do Imperador.

ALEMANHA.

Vienna 6. de Agosto.

A Conclusãõ da paz naõ foy festejada com repiques, nem artilharia, nem por ella se cantou o *Te Deum*, por se naõ praticarem estas circumstancias nesta Corte, quando se ajunta paz, ou tregoa com os inimigos do nome Christaõ. Monf. Mayer Secretario de Monf. Fleifchman chegou aqui Domingo passado, com a nova de se haver affinado o Tratado do Commercio. O Principe Eugenio depois de haver visto as Praças de Semendria, Orlova, & outras da nova fronteira, partio para Temeswar, para em huma, & outra parte dar as ordens que lhe parecẽem convenientes, & depois de se dilatar alguns dias na sua Ilha do Danubio, virã à Corte sem tornar ao Exercito, o que serã atè o fim da semana proxima. A Infantaria do Exercito Imperial foy acampar a Basowitz junto a Semendria, onde se deterã atè o fim de Setembro. A Cavallaria, & artilharia acampaõ perto de Futack. Huma parte das tropas que foraõ mandadas para a Italia, tem já chegado a estas vizinhanças. Os mais dos Principes, & voluntarios que estavaõ no Exercito Imperial tem partido para suas Casas. Os de Baviera se esperãõ esta noyte; & se diz que passarãõ aqui o Inverno. A Serenissima Emperatris reynante virã para esta Cidade dentro de quinze dias, em razãõ de se apotopiquar a hora do seu parto, por cujo bom successo se tem já começado a fazer preces publicas. Dizem que depois de convalescizaõ irã o Imperador fazer a sua Corte na Cidade de Praga, q ja o foy dos Reys de Bohemia, ean quando se trabalhar na reedificaçãõ do Palacio Imperial, que se resolve fazer de obra mais sumptuosa, & magnifica. mas tambem se assegura, que o Magistrado desta Cidade offerece hũa fortuna consideravel

para a fabrica deste novo edificio, com condiçãõ de que fique residindo na Favorita; pelo prejuizo que a sua ausencia causará ao interesse, & commercio dos moradores.

Os Ministros de Saboya recebêraõ novas instruçoens da sua Corte, & tem frequentes conferencias com os Ministros Cezaros. O Residente do Czar notificou ao Vice-Chancellor do Imperio, & ao Conde de Sintzendorff a morte do Principe Aleyxo, o que ainda não fez ao Emperador, & tem-se observado muyta tibeza no trato que havia entre esta Corte, & a de Petersburgo.

Ratisbona 8. de Agosto.

AS differenças que ha entre as Calas Eleytoraes Palatina, & de Brunswick, & Lunenburg, sobre o emprego de Graõ Thezoureiro do Imperio, estáõ ainda no mesmo estado; & porque na Dieta Imperial se espera hum Decreto Cezaro sobre esta materia, & o Ministro do Eleytor Palatino receou que fosse em prejuizo de seu amo, partio para Neuburgo a buscar novas instruçoens.

O Landgrave de Hallsa Callel fez dar em 29. do passado hum Memorial pelo seu Ministro à Dieta, no qual declara, que para mostrar o respeito que tem ao Emperador, quer largar Rhinfelds; mas com a condiçãõ de que sua Mag. Imp. dê primeyro commissãõ aos Reys da Grãa Bretanha, & Prussia, & aos Eleytores de Trevires, & Palatino para examina: em as suas pretensões contra o Landgrave de Rothenburgo; & q em quanto se uão decide, se guarnea aquella Praça com tropas neutras. Entre tanto as dos Circulos não havendo podido entrar no Paiz deste Principe, acampaõ no Eleytorado de Moguncia, esperando hum reforço, & novas ordens de S. Mag. Imp. mas como se interessãõ muytos Principes em favor do Landgrave de Hallsa, & o Emperador tem negocios mais importantes em que entender da parte do Norte, & em Italia, se espera que este se terminará amigavelmente, dando se hum justo equivalente ao Landgrave de Rothenburgo.

Dresda 10. de Agosto.

AQui chegou aviso por hum Exprello da conclusãõ da paz entre o Emperador, & os Turcos, & brevemente se poderá saber se no Tratado se estipulou algum artigo a favor de Polonia, especialmente a respeito de Choczim, que os Polacos dizem se fortificou contra o teor dos Tratados feytos entre a Republica, & o Sultão. O procedimento dos Molcovitas, & a disposiçãõ de Polonia tem obrigado a ElRey a partir com mais pressa para Varsovia, para onde fez já adiantar a sua bagagem, & hum destacamento das suas guardas. Mons. de Buzenval, Enviado extraordinario de França, partio já para a mesma parte, & dentro de poucos dias o seguirãõ outros Ministros; mas o dia da partida de S. Mag. não está ainda fixo, porque espera a volta de hum Exprello, que expedio a Varsovia. Tem-se suspendido as diligencias do casamento do Principe Eleytoral; & em quanto ás que se faziaõ para os Polacos o admittirem a successãõ de Polonia, parece que terão continuãõ, até ver se os Grandes daquelle Reyno se achãõ mais dispostos a receber esta proposiçãõ. ElRey tem determinado fazer hum grande Conselho de Senhores sobre o estado presente do Reyno, antes de se convocar a Dieta geral.

O Czar continua a fazer varias propositas a Polonia, & entre outras, a de que a Republica lhe ceda Mobilou em satisfacãõ dos gastos, que fez na guerra contra Suecia, além da renuncia solemne de Smolienko, & Kiovia, & outras terras, que já lhe foraõ cedidas em outro tempo. Pede mais que se dê ao Grande General da Coroa o mesmo poder, que até antes tinha; revogando-se o que neste particular se estabeleceo pelo Tratado de pacificaçãõ. Todas estas novidades se encaminhaõ a rompimento com Polonia, como effectos da nova aliança em que tem entrado com Suecia, & a elle fim vay reforçando com tropas as que já tem no Ducado de Lituania; de sorte que quando chegue a declaraçãõ da guerra, se achará já de posse de huma parte dos Estados da Coroa.

Falla-se em que hum grande numero de tropas Imperiaes, que marchaõ para Silezia, passaraõ a fronteyra de Mecklenburgo, para se unirem com as de Hannover, a fim de executar o mandado Imperial, & obrigar o Duque a repor a Nobreza na posse dos seus privilegios antigos; fechando, se for possivel, a porta que por aquella parte procurãraõ abrir os inimigos de S. Mag. Imp. para introduzir a guerra dentro de Alemanha.

Berlin 9. de Agosto.

A Rainha continua em convalescer da sua indisposição, & os dous Marckgraves começaram hontem na sua Camera junto ao seu leito. El Rey he esperado esta noyte de Wuttenhaufen. Corre voz de que muytos Regimentos de Infantaria, Cavallaria, & Dragons se porão em marcha; & não se diz se para Haffia, ou para Mecklenburgo; mas os Officiaes trabalhão com pressa em fazer preparar Tendas, & o mais necessario para huma campanha. O Barão de Kniphawen pario azechouem para fallar ao Duque de Mecklenburgo, & se espera brevemente com a resposta.

Hamburgo 12. de Agosto.

As conferencias de Ahlandia ainda continuão, porque ainda se manda quantidade de mantimentos para aquella Ilha. Por mais que os Russianos negão a conclusão da paz, se tem por sem duvida; & de Petersburgo se escreve haverem alli chegado já relaxados de Suecia, muytos Russianos, que alli estavão prizioneyros. O Czar ainda se não fez a vela com a sua armada como se divulgou. As doze naos que El Rey de Suecia fez aprestar em Carelsroon, tem ordem para sabirem; mas não se sabe para onde. Ha noticia de que o mesmo Principe se acha ainda em Lunden, com o de Haffia Casse seu cunhado.

El Rey de Dinamarca pario a 9. de tarde a ver as suas tropas, que tem no paiz de Laland, & Falter, mandando ordem à armada que estava em Bornholm, se recolhesse à bahia de Kiog. Concluiu-se a voz de que S. Mag. determina passar à Noruega, para estar mais prompto a dar as ordens convenientes à opposição dos desígnios dos Suecos. O Conde Stanislo Lezinsky, Rey Titular de Polonia, ajustou em Duas pontes o casamento de sua filha unica com o Principe de Baaden, filho do defuncto Marckgrave Luis de Baaden, de que deu parte a El Rey de Suecia por Mons. Kroonstroon Gentil homem da sua Camera.

O Duque de Mecklenburgo temendo a vizinhança das tropas Imperiaes, que marchão para Silezia, tem mandado notificar a Nobreza do seu paiz, que lhe restituirá os bens que he tem confiscado, com a condição, de que e'la pague a S. A. os subsidios que lhe têm pèdo para pagamento das tuas tropas. Diz se que S. Mag. Jr. p. não obstante a conclusão da paz, não depara nenhum dos seus Regimentos, que fazem o numero de 1800. homens; antes os entretira até se conseguir a paz geral da Euro. a, & se comporem as delordens do Imperio, a cujo fim mandou marchar 250. hom. na Silezia, & 150. para Polonia, a observar os movimentos dos Prussianos, & Moscovitas.

As cartas de Berlin de 13. dizem, que El Rey de Prussia tinha chegado a 11. & que tambem chegara o Principe de Anhalt Dessau para assistir a hum grande Conselho de guerra. O Principe Frippe de Baviera foy eleyto Condjutor do Bispaado de Munster pelo Cabido, & se entende que voltara brevemente de Roma.

GRAN BRETANHA.

Londres 15. de Agosto.

As cartas mais frescas que temos do Almirante Bing, são escritas de Porto Mahon em 12. de Julho, & dizem que logo se fazia à vela para as costas de Italia, a fim de se defender das emprezas de Hespanha; & até então ignorava a invasão que os Hespanhoes tubão feyto em Sicilia; mas com esta noticia se lhe passaram novas ordens. O Marquez de Monte Leone, Embayxador de Hespanha, determina esperar as del Rey seu amo em Tumbidge, para onde pario a semana passada. Aqui tem apparecido hum papel, que expõem as razões que El Rey Catholico teve para invadir Sicilia.

El Rey recebeu por hum Expresso do Conde de Cadogan seu Embayxador em Hollanda, hum novo projecto para a paz do Norte, já approvada por El Rey de Suecia; sobre o que mandou convocar logo o Conselho de Gabinete, que se ajuntou na mesma noyte em Kensington; & o dia seguinte se despacharão dous Correyros, hum a França, outro a Hollanda; & o Barão de Bentewieder, Ministro de Sua Mag. Imp. despachou no mesmo dia hum ao Conde de G. Hald pela via de França.

A Companhia da India Oriental recebeu com a chegada dos seus navios cartas, que dizem, que os Hollandezes lhe tubão tomado tres das suas feitorias na Costa do Malabar, & que mandando o Governador de Bombaim gente para sustentar os interesses da sua Na-

ção, ficaraõ mortos 600. Inglezes no combate. Os Directores da Companhia formáraõ hum Memorial para pedir justiça aos Estados Geraes, suppondo que esta hostilidade se fez sem sua approvaçãõ.

F R A N C A . *Pariz 22. de Agosto.*

EL-Rey não respondeo ainda ás segundas representaçoens que lhe fez o Parlamento, cujas copias correm pela Cidade em dezafeis paginas, & são muyto mais amplas do que as primeiras; nem sob. e este particular se tem obrado nenhuma couza. Falla-se em formar deus campos, hum no Rossillon, ouiro em Bayona.

Chegou por hũ Expresso, mandado pelo Abade du Bois, o Tratado da quadruple aliança assinado em Londres; o qual se deve cõmmunicar ao Conselho da Regência, para ser ratificado.

No negocio da Constituiçãõ se tem trabalhado, & trabalha muyto, mas sempre sem fructo. Dizem que o Papa tem dado tres mezes de termo, prometteudo não publicar entre tanto a sua Bulla de separaçãõ. Alguns Bispos formáraõ o projecto da acceptaçãõ, em consequencia da approvaçãõ que se deu as explicaçoens, q se fizeraõ sobre a Bulla, haverã anno & meyo, nas conferencias do Palacio Real; o qual diz assim. *Per estas razões accitamos a Constituiçãõ Unigenitus, renovamos a condemnaçãõ que temos seyto do Livro das Responsoes Moraes, & condemnamos as 101. proposiçoens, com as mesmas qualificaçoens pronunciadas respectivẽ por S. Samsidade, tudo segundo as explicaçoens acima approvadas pelos Bispos de França; pelo que vo las damos confiadamente, por incluir em o verdadeyro o sentido da Bulla; & defendemos a todos os fieis da nossa Diocese, de dar interpretaçoens contrarias às ditas explicaçoens etc.* Os Cardeaes de Rohan, & Billy, pedem que se lhe acrescente esta clausula. *E em todos os ouiros meos sentidos, que as ditas proposiçoens podem ter, & em que a Bulla as bouver condemnado;* porẽm o de Noailhes responde, que esta clausula não pôde deyxar de produzir meos effectos, pois deyxã aos simplices fieis, & aos Theologos, na incerteza do que he condemnado; fornece pretextos às pessoas mal intencionadas, para perseverar na resistência de receber a Bulla; & abre a porta às falsas interpretaçoens que se queraem evitar; alem de ser injurioza aos Bispos, pois os suppoem sem a ciencia bastante para discernir o que he condemnado pela Bulla, & sem authoridade para a propor aos fieis.

H E S P A N H A . *Madrid 2. de Setembro.*

Mons. de Nanerẽ voltou Sabado à noite do Escorial, & hontem despachou Correya a Pariz, cuja repolta espera, para saber se deve ficar residindo aqui, ou re. olherse. Corre voz de haverse chamado o Marquez de Risburgo Vice-Rey, & Capitãõ General de Galiza, sem se divulgar o motivo.

A Junta dos Ministros, & Theologos continua as suas conferencias em casa do Presidente de Castella sobre as queyras, que se tem da Corte de Roma, & ha muyta variedade nos pareceres. Tem chegado esta semana varios Correys de França, & Catalunha ao Escorial, sem se penetrar o motivo; mas não ha noticia nenhuma de Sicilia, cuja tardança da já curdado, suppondo-se dificuldade na expugnaçãõ da Cidadela, & Castellos de Messina. O Marquez de Vai de Cañas se acha nesta Villa, onde foy visitado da primeira Nobreza; & espera licença del Rey para pular a bejjarilhe a maõ. Depois de chegada a frota da Nova Hespanha a Cadiz, chegou tambem de Carragena de Indias o navio *Principe das Asturias*, com registro de 300U. pezos em dinheyro, & 30U. em furos; & couteudo-se que excede desta somma o que não vem registrado.

P O R T U G A L . *Lisboa 15. de Setembro.*

EL-Rey nosso Senhor fez mercẽ a D. Diogo de Menezes de Tavora do emprego de Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora, que seu pay exercitava.

Hontem chegou o l'aquebote de Inglaterra, pelo qual se teve a noticia de haver chegado o Almirante Binga Napoles, & romando a bordo o General Wallis com 3U. Alemães, os delembarcara em Messina, donde a Armada de Hespanha tendo avisto da sua chegada se retirou precipitadamente, cortando os cabos às suas maos, & deyxando todos os seus transportes, & muniçoens, & que o Almirante Bing depois de introduzido o socorro, metera todo o pino para a seguir.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feyra 22. de Setembro de 1718:

INGRIA.

Petersburgo 5. de Agosto.

ESTA semana chegou hum Correyo extraordinario de Ucrania com o aviso de se haverem sublevado universalmente todos os Kodakos, negando a obediencia ao Czar, & passando a espada alguns Regimentos Russianos, animados em segredo pelo Hau da Tartaria. O Czar partio daqui a 17. do passado com a sua Armada; mas achando os ventos totalmente oppostos tornou a entrar, & se deteve até hontem, que partio para Cronstet com a resolução de passar a Revel, despachando ordens, antes de partir, ao General Weide, para fazer ajuntar nas vizinhanças de Varsovia a principal parte da Infanteria Russiana, que tem naquelle Reyno.



fiana, que tem naquelle Reyno.

A Armada se compoem de 13. naos de linha de 48. até 70. peças; de cinco fragatas de 12. até 32. de tres embarcações chamadas Snaus de 6. até 18. & duas galeotas de bombas, guarnecido tudo com 10U. homens, & 1470. peças de artilheria.

POLONIA.

Varsovia 11. de Agosto.

A Sequipagens, & guarda de cavallo del Rey são chegadas a esta Cidade, & S. Mag. les espera nella brevemente. Não se sabe ainda onde se deve fazer a Dieta geral do Reyno; porque as tropas Russianas, q̄ estavam em Mohilou, Smolenco, & Russia branca, todas marchão para as vizinhanças de Gredno. Entende-se que se fará com as armas nas mãos, por haver a Nobreza declarado em muytas partes, q̄ se não ácha com liberdade, em quanto estas tropas estrangeyras não sahirem do Reyno. O Principe de Repnin, que tinha seguido o caminho de Tycoezim, & liavia entrado no Palatinado de Braklavia, voltou a Thorn a 6. deste mez com a gente que manda, & determina passar o Vistula com seis Regimentos, que esperava, para marchar para a parte de Dantzick. Todos estes movimentos produzem grandes suspeyras, & faz em temer aos Polacos, que o seu delignio he chegar-se para o lugar onde a Dieta se fizer, para obrigar a Nobreza a contentir em algumas proposições, que já tem feyto, como a de lhes ceder Smolenco, & renunciar algumas pertenções antigas, que a Republica tem sobre territorios, que hoje domina o Czar, o que encontram com o pretexto de quetere tomar quarteis de inverno nas vizinhanças de Dantzick. Já se vé que não ha outro meyo para livrar a Republica do jugo, & vexação em que esta

Nação a tem posto, mais que o das armas, & faze duvidosa a felicidade do successo, porque alem da parcialidade de Stanislaw, começaõ os Russianos a ganhã a do General da Coroa, prometendo fazerhe restituir todas as liberdades, & prerogativas, que foraõ diminuidas ao seu emprego pelo Tratado de pacificaçãõ; & de Wilda se escreve haverem partido quatro Regimentos Russianos de Witisby para Grodno, com o intento de se incorporarem com os Generaes de Polonia, & Lituania, para com a sua assistencia melhorarem as Constituições do dito Tratado; & como El Rey nomeou o Conde de Flemming por General em Chefe de 12 U. Polacos sem subordinaçãõ ao General da Coroa, tem com este pretexto caminho de renovar na Republica as mesmas perturbações que padecia, quando esta Nação entrou a pacificallas. Alem das outras pertençações do Czar se acrefencia agora, que pertence de desmembrar de Polonia o Graõ Ducado de Lituania; & que assim este como o de Rutlandia. sejaõ governados por Principes independentes da Coroa Poloneza. Tambem se diz, que pretende dez milhoens pela despeza que fez no soccorro, que deu para a guerra contra Suecia. O Graõ Theoureyro de Polonia pede ao Magistrado de Dantzick 30 U. patacas, por não haver querido mandar Deputados ao Tribunal erigido em Radom.

D I N A M A R C A.

Copenhaghen 16. de Agosto.

A Semana passada chegou hum Expresso de Noruega com cartas de Fredericksbal, escritas em 27. do passado, com a noticia de que em 22. timbaõ algumas embarcações Suecas armadas em guerra, desembarcado genve em *Ida*, determinando passar a *Iderkkerk*; mas que o Governador de Fredericksbal mandara partir algumas embarcações para as cortar, o que obrigara aos Suecos a tornar-se a embarcar para vir buscar os uossos com toda a pressa, & estes os receberam de modo, que foraõ constrangidos a cubrir-se com as suas baterias junto a *Swinesund*: que ainda assim se combaterãõ com a artilharia perto de duas horas, mas que não podendo os uossos navios chegar-se aos dos inimigos por causa das suas baterias, se retirãõ tambem, sem haver tido mais que hum só homem morto, & dous feridos, havendo os inimigos perdido duas das suas embarcações com muita gente. Acrescentando que El Rey de Suecia ficara ligeiramente ferido no rosto por huma bala de hum rochedo, onde dera huma bala de canhão. & que hum gentil-homem da sua Camara ficara morto ao seu lado. Que desde entãõ tinhaõ os inimigos trabalhado em conduzir por terra algumas embarcações ligeiras para reforçar as que tinhaõ daquella parte; & da noõlla hav a transportado hum navio 12. peças de artilharia, que se queriaõ empregar em arrumar a bateria pequena dos inimigos. Espera se cõ impaciencia novo Correio daquelle Reyno, para se saber este successo com mais circumstancias, & o que os Suecos haverãõ comprehendido de novo pois nos ameaçaõ de emprender a sua conquista por tres partes, & acometer ao mesmo tempo a noõlla Armada ligeira.

El Rey parte a manhã para Lalandia, para onde hoje foy ja huma parte da sua equipagem. As Armadas continuãõ ainda na Bahia de Kiog, donde se avisa, que os uossos navios de corso tem tomado algumas prezas de grande importancia, & a 11. do corrente entrãõ noite perto tres muy coudeitaveis.

A L E M A N H A.

Hamburgo 19. de Agosto.

A Viza se de Petersburgo, que o Czar tinha passado a Croonslot, & estava para sair ao mar com a sua Armada, que o Barãõ de Schaffirof, que estava para partir para a Ilha de Ahlandia assistia a conclusãõ do Tratado, recebera ordẽs de S. Mag. Czarsinas para lhe vir fallar primeyro a Croonslot, onde lhe queria dar novas instruções sobre outras proposições feytas da parte de Suecia pelo Barãõ de Gortz; & que se dizia que o mesmo Czar enfadado da grande duraçãõ das conferencias, determinava passar em pelloa ao lugar do Congresso para romper, ou concluir o Tratado.

As cartas de Suecia continuãõ haver El Rey ferido ligeiramente ferido no combate do *Swinesund*; que aquelle Principe tinha recebido hum Expresso do Barãõ de Gortz, a quem logo o tornara a remeter com as suas ultimas resoluções. Que o Conde de la Marck, que tinha ido a Ilha de Ahlandia, se achava de volta em Suecia. O Coronel *Balkwicz* delapou-

to. se del Rey, se embarcou em Gortemburgo para Amsterdan, donde ha de passar a Lou-
dres dar parte da sua commissão; & nos seus discursos mostra não ter boa fé nas conferen-
cias de Ahlandia. Alguns receo, que os delignics del Rey de Suecia se eu. aminhaõ a rei-
taurar as Praças, & Paizes, que possibia antes da presente guerra em Alemanha; & asse-
gura-se, que se acha ao presente com hum Exercito de 50. para 60U. homens, dos quaes
mandará em pessoa metade, & o Principe herdeyro de Hallsa Cassela outra, de que se usã
esta com pequeno iulto em Dinamarca.

Elceve-se de Mecklenburgo, que havendo o Duque recebido hum Expresso do Cz. r.
com o aviso de que a presente situaçã dos negocios lhe não permitia mandarlhe o soccor-
ro, que lhe tinha promettido, despachára logo a Monf. Habighthal, seu Con. elbeyro pri-
vado, à Corte de Berlin, pedindo a S. Mag. Russiana que o soccorresse; mas que o Barão de
Kniphauen, que por parte da mesma Magestade se achava em Rostock, lhe declarara que
El Rey seu amo não podia mandarlhe o soccorro que pedia, por quanto havia obrado direc-
tamente contra as leys do Imperio; mas que Sua Mag. interponia as suas recommendações,
para fazer retardar a execuçã com que o ameaçavaõ; & alguns accetavaõ que tinha
20U. Prussianos promptos a marchar com a primeyra ordem, para impedir as hostilidades
que se podiaõ commetter nesta occasião. Mas S. Mag. Prussiana escreveo ao Emperador, &
a El Rey da Grãa Bretanha, que tinha dado ordem as suas tropas, para estarem promptas a
entrar no Ducado de Mecklenburgo, & que o Regimento de Wartenst. ben se havia de
achar a 24. naquella fronteira. Allegura se tambem que o Emperador concedeo quinze
dias de termo ao Duque, para se determinar a se submeter ao mandado Imperial, despe-
dindo as tropas Russianas que tem em seu serviço, & huma parte das suas; & restabelece-
do os Nobres na posse dos seus bens, & dos seus privilegios, com a comminacão de que
passado este prazo, hee exposto à execuçã militar. Este acaba em 24. do corrente; &
como o Duque vê ao Emperador defenbaraçado, & as tropas Imperiaes vizinhas, ha no-
tia a de que já tem restituído os bens a quinze nobres; & tomado a resoluçã de despedir
as tropas Russianas, & diminuir das suas 2U. Infantes, & mil Cavallos.

Vienna 13. de Agosto.

Segundo os avisos de Passarow z se esperavaõ alli hontem as ratificações do Graõ Se-
nno; & da Republica de Vezza: as do Emperador se hamde remeter segunda feyra
pelo Conde Budiani. O Conde de Vimond, primeyro Plenipotenciario do Empera-
dor no Congresso da paz, chegou aqui a 9. foy recebido do Emperador, & de toda a Cor-
te com muyto agrado, & Sua Mag. Imp. lhe fez merce de huma espada guarnecida de dia-
mantes: falla-se em que irá logo à Corte de Polonia com huma commissão de muyta im-
portancia, & que até se não ver o successo della, não sifira daqui o Principe Eleytoral de
Saxonia, a quem chegarãõ 18. Cavallos de sella, que El Rey seu pay lhe manda de presente.
Quinta feyra chegarãõ de Hungria os dous Principes de Baviera, que se deteraõ aqui al-
guns dias, & de noyte chegon o Principe Eugenio de Saboya, a quem hum grande con-
turto de povo e perava à porta da Cidade, & o acompanhou ate ao seu palacio, donde meya
hora depois toy ao Imperial, & teve audiencia do Emperador, que o recebeu com sinas
de extraordinaria distincão. Domingo se mandou hum barco carregado de dinheyro para
pagamento das tropas que estaõ em Hungria. O Exercito Imperial que estava acampado
em Semlin se separou, & a Cavallaria se repartio em quatro corpos: os Regimentos de Gout-
drecourt, & Darmstadt acampãõ junto a Kobila; Galves, Cordova, & Valques em Futack;
Saboya, Rabutin, Palfi, Vehlen, & Althan em Buxin; Caraffa, Jorger, & Saxonia junto a
Bacz. O Ministro do Landgrave de Hallsa tem frequentes conferencias com alguns dos
nossos Ministros sobre o negocio de Rhin'el's, que se elpera terminar amigavelmente.
Sobre o negocio de Mecklenburgõ, rem o Emperador tomado a resoluçã de mandar dez
mil homens a executar o mandado Imperial, no caso que o Duque continue na obstinacão
de lhe não obedecer.

Sibbado passado chegou aqui hũ Official despachado pelo Vice-Rey de Napoles em 28.
do passado, com o aviso de que a armada de Hespalia se achava quatro milhas de Messina,
& que o Governador havendo deyzado a Cidade aos Moradores, que reconhecco pouco
fics

ficis ao governo, se recolhera à Cidadella com a guarnição, de que metera huma parte mais forte, & tinha tomado todas as medidas necessarias para fazer huma defensão vigorosa, esperando que o soccorreria a tempo. Que as outras tropas Piemontezas se tinham mandado a Melazzo, Syracusa, & outros lugares, & que o Vice-Rey de Sicilia procurava lançar-se em Messina com hum destacamento, & hum soccorro de 300 U. escudos. Acrescenta-se que os Hespanhoes tinham feyto espalhar hum Manifesto pela Ilha, que contém em substancia, Que ElRey Felipe não tinha cedido aquelle Reyno ao Duque de Saboya, senão com a condição de conservar aos naturaes os mesmos privilegios de q' gozavaõ no Reyno, e nado dos Reys de Hespanha, o q' elle promettera observar; mas que havendo contravindo estas condições, & enerado em negociação com o Emperador, tomara a resolução de mandar hũa armada, & tropas para livrar os Sicilianos do jugo que os oprimia, restituindo-os ao seu antigo Soberano; promettedolhes de lhes conceder todos os seus privilegios antigos, & ainda augmentarlhos, querendo elles contribuir a fazer effectivas estas diligencias.

Domingo chegou outro Expresso mandado pelo Governador de Milão, com a noticia de haver recebido cartas do Almirante de Inglaterra Jorge Bing, em que lhe dava parte de haver chegado com a sua Armada a Porto Mahon, & lhe dizia que esperava fazerse à vela em 24. de Julho para as Costas de Napoles. Que o mesmo Almirante lhe mandara a copia da Reposta, que o Cardeal Alberoni lhe dera a Carta, que lhe mandara sobre as ordens da que vinha encarregado da parte delRey seu amo; na qual depois de lhe dar o parabem de ser chegado ao Mediterraneo lhe diz, que podia ir executar as ordens de seu amo; porque sobre o particular da sua Carta se remetia à Armada de Hespanha.

O Ministro de Saboya tem frequentes conferencias com os do Emperador. Assegura-se que aquelle Principe elevetera a Sua Mag. Imp. que a perfidia dos Hespanhoes era tão visível, que tendo com aquella Corte as razões, que todos sabem, o fizeraõ victima da sua ambição, & que allim lhe pedia o assistisse, & soccorresse, assegurandolhe que contribuiria com todas as suas forças a reconquistar a Ilha de Sicilia para S. Mag. Imp. reservando sempre a si o seu Rey, & esperando de S. Mag. Imp. o equivalente que lhe parecesse. Espera-se nesta Corte o Marquez de Santo Thomás, primeyro Ministro de Saboya, por Embaxador extraordinario, para concluir as negociações que tem começado o Conde de Fontenay, & Marquez de Uffol. Falla-se em que se trata de huma liga offensiva, & defensiva com a Corte de Turina, que se obriga a entrar nella com 25 U. homens, & que o Emperador promete soccorrer Sicilia, ficando Messina sendo praça de armas das tropas Imperiaes. Monf. Bourg, Secretario da Embaxada de França, que assiste nesta Corte, teve ordem para declarar a Sua Mag. Imp. que ElRey seu amo está disposto a lhe dar os soccorros que lhe forem necessarios de tropas, & dinheiro contra as empresas dos Hespanhoes.

Francfort 25. de Agosto.

ESpera-se com impaciencia ver a acceitação que tem na Corte Imperial as novas proposições do Landgrave de Haffia sobre o negocio de Rainfelds; ainda que sempre se entende se terminará amigavelmente pelas muitas Potencias Protestantas, que se interpoem em favor do Landgrave; mas entre tanto persistirão acampadas as tropas dos Circulos, a quem se encarregou esta execução, & no caso que estas forças não sejaõ bastante para cumprir o mandado Imperial, se lhe unirão outras dos Circulos de Westphalia, Saxonia, & Baviera, para o que tem já cartas do Emperador, & quando seja necessario, concorrerão tambem algumas do Circulo Austriaco dos Regimentos destacados do Exercito Imperial para os Paizes bayros.

Escreve-se de Berne haver chegado Monf. Leathergerber, Secretario do Abade de Gallo, com a ratificação deste Tratado feyto em Bادهu a 15 de Junho; & que tambem havia já feyto a troca de outra copia com o Cantão de Zurich, de maneira que este negocio, sem embargo das diligencias do Nuncio Firrao, se acha irretyantemente concluido. Acrescenta-se que informado o Magistrado daquella Cidade, de que a moeda q' movamente se couhou em França, com aquelle Reyno por mais do que o seu valor intrinsec

feco, mandára prohibir o curso della nas terras da sua jurisdicção ; & que ninguém a acce-
tasse, sob pena de lhe ser confiscada.

Berlin 20. de Agosto.

O Príncipe de Dessau chegou aqui hum destes dias, & visita frequentemente a S. Mag. & a Marckgravina Filippa, irmã da Princesa sua mulher. A 15, jantou ElRey com o mesmo Príncipe, & com muytos Generaes no Palacio novo do Senhor Creutz, seu Conselheyro privado de estado, & guerra, & como neste dia cumpria S. Mag. 36. annos, houve no quarto do Príncipe berdeyro hũa banquete de noyte a toda a familia Real, a que se seguio hum bayle entretido com hũa grande profusão de excellentes bebidas. ElRey depois de haver estado em conselho com os Ministros do seu Conselho secreto, partito antehouzem para Wulsterhausen. Sua Mag. tendo a noticia de que o Emperador deter- minava mandar a Mecklenburgo parte das suas tropas, que em grande numero seza mar- char para as fronteiras de Silcia, o que seria de muyto dextrimento para os seus Vassallos, & dos mais Principes vizinhos, tomou a resolução de mandar o Barão de Kniphafen a Swe- ria a declarar ao Duque, que quando S. A. se uão acorde com a Nobreza dos seus Estados dentro no termo que se lhe propoz, seria S. Mag. obrigado a unir as suas torças com as de Hannover, & Wolfenbuttel, para executar o mandado Imperial.

Dresda 17. de Agosto.

ELRey de Polonia havendo recebido a noticia de haverem chegado as suas guardas, & bagagem a Varlovia, partito para Maurisburgo a ver a festa que alli faz a Condellá de Denhofem celebração dos seus annos, & dalli irá a Torgau para se despedir da Rai- nha, que chegou de Bareith, & passará logo a Polonia, onde he muy necessaria a sua presen- ça; & o Conde de Wackerbart, que veyo tomar posse do governo desta Cidade, de que S. Mag. lhe fez mercè, voltará logo para a Corte de Vienna.

PAIZ BAYXO.

Haya 26. de Agosto.

OS Estados da Provincia de Hollanda, & Westirizia se ajuntarão quarta feyra nesta Corte, & se espera, que tomarão brevemente resolução sobre a quadruple aliança, que lhes foy proposta, para restabelecimento da paz entre o Emperador, Hespanha, & Sicilia, sem embargo de terem acriscido novos motivos de ponderação; pois além das representações do Embayzador de H. Espanha, declarou tambem o Príncipe de Kurakin aos Deputados da Republica, que sendo o Czar seu amo informado, que se fizesse instan- cias aos Estados Geraes para entrar na dita aliança, lhe mandava dizer, que esperava não quizessem entrar nella, por ser opposta aos interelles de S. Mag. Czariana; & no caso que fizessem o contrario, seria precisado a dar por nullos todos os Tratados, convenções, ta- riffs, & mais empenhos em que havia entrado com esta Republica.

As cartas de Revel dizem, que o Czar tinha chegado àquella Cidade em 2. do corrente com a sua Armada, acompanhado do Barão de Schaphirof seu Vice-Chancellor. O Mar- quez de Morville, novo Embayzador de França, chegou a esta Corte a 17. & o Marquez de Chateaneuf seu antecessor, que aqui tem residido delte o tempo da paz de Utreque, se despedio, & recebeu da Republica as suas cartas recredencias com hũa cadeia de ouro de valor de seis mil florins.

GRAN BRETANHA.

Londres 31. de Agosto.

TEM-se mandado aprestar para sahirem daqui a toda a pressa duas naos de guerra cõ tropas, artilharia, & munições, para irem reforçar a esquadra do Capitaõ Rogers, Governador da Ilha da Providencia, a fim de expulzar totalmente os Pyratas da- quella Ilha, & fazer nella duas Fortes para mayor segurança da navegação. O commercio em Hespanha se acha algum tanto perturbado, pelo receyo que os Homens de Negocio tem de se declarar a guerra entre as duas Nações, o que tem obrigado a alguns a por em segurança os seus effeyros. O do Norte tambem padece pelas muytas prezas, que fazem

de Conselhos de Suecia; & o da America vay da mesma fórma, porque muytos dos pryncipaes não quizerão acceyar a amnistia, & continuão o seu corso tomando muytos navios Ingleses, & Hollandezes, para cujo remedio se manda reforçar a Esquadra do Capitão Rogers.

A 19. pela manhã chegou aqui de Pariz hum criado do Conde de Stairs nosso Embaixador naquella Corte, com o aviso de que o Almirante Jorg Bing chegára no primeyro delte mez a Napolos pesto da noyte; & que a 2. depois das reciprocas salvas de Armada, & Castellos sahira à terra acompanhado de muytos dos seus Officiaes, & esperado de outros por ordem do Vice-Rey, que o recebera com muytas expressões de cortezia, & estimação, & depois de huma dilatada conferencia o convidara a jantar, onde fora esplendidamente servido com todo o genero de regalos, & lhe fizera presente de huma espada adamascada, & guarnecida de diamantes, & de hum bastão guarnecido de ouro, dando outra espada não menos rica ao filho do mesmo Almirante, que foy alojado, em quanto alli se deteve, no Palacio do Duque de Matalone, que e ava guarnecido com ricas armações; & mandara à Armada hum grande refresco, que consistia em 100 boys, 300. carneyros, 600. libras de assucar, 70. pipas de vinho, 40. de agua ardente, & outras varias cousas, & que embarcando-se o General Wallis com 50. Alemães, se fizeram todos à véla para Messina; mas que a Armada de Hespanha, que se achava sitiando aquella Praça, com esta noticia se retirara logo com muyta prella, deyxando os seus transportes, & armazens, por lhe não servirem de embarço, & que o Almirante Bing depois de haver introduzido o socorro em Messina, continuara a sua navegação em busca da dita Armada.

Pelo mesmo Expresso se receberam cartas de Madrid do Conde de Stanhope, escritas em 14. do corrente, com a noticia de haver sido alli recebido com grandes honras; & que esperava que aquella Corte, ponderando maduramente os seus interesses, admitiria as representações, que lhe tinha feyto da parte de S. Mag. O Conde de Provana, Ministro del-Rey de Sicilia, chegou aqui de França Domingo pallado, & teve logo a sua primeyra audiencia dell'ey, com quem esteve mais de huma hora em pratica.

F R A N C A.
Pariz 17. de Agosto.

Hontem todas as tropas da Casa Real estiverão em armas desde a madrugada, & occuparão varios postos desta Cidade, & algum tempo depois se mandou huma Carta fechada ao Parlamento, para que se juntassem no Palacio das *Thuilleries* pesto 10. horas da manhã, onde ElRey queria occupar o seu throno de justiça. Em execução desta ordem concorrerão ao dito Palacio todos os Ministros do Parlamento em numero de 72. com as suas roup.s de carlata de dous em dous, & atraz de todos os seus coches. Concorrerão tambem todos os Duques, & Pares do Reyno; & depois que todos estiverão na sala apontada para esta solemnidade, ElRey se assentou no seu throno com o Duque Regente à sua mão dreyta, & o Guarda dos Sellos à esquerda. O Parlamento se assentou tambem nos seus lugares, que lhe estavaõ preparados, & logo o Guarda dos Sellos por ordem de S. Mag. expoz as razões que o haviaõ obrigado a este acto, & toraõ as principaes haver o Parlamento pretendido limitar a authoridade Real nos negocios do Cunbo da moeda, & administração, ou direcção da fazenda; & que assim S. Mag. annullava, & dava por nullos, & de nenhum vigor, todos os arrestos que se tinhaõ feyto sobre estas particulares; que lhe prohibia o fazerem-se assembleas extraordinarias, nem mais alguma representação sobre esta materia, & lhe mandava que não pretendessem que as suas declarações, & cartas patentes fossem registradas no Parlamento. Depois d'isto pediu o Duque de Bourbon que o Duque de Maine fosse removido do lugar de Superintendente da educação delRey; o que lhe foy concedido, & se lhe deu a elle esta superintendencia. Resolveo-se tambem que o Duque de Maine, & o Conde de Tuolo a não lograriaõ mais as prerogativas de Principes do sangue, mas que só occupariaõ no Parlamento os lugares de Pares conforme a antiguidade das suas Patentes.

Parecendo preciso pôr cabeça no Supremo Tribunal da Santa Inquisição destes Reinos, que substitua o lugar do Inquisidor geral D. Joseph Melines, ainda detido pelas Alemães no Castello de Milão; & de tal graduação, que se não necessitasse de recorrer por Bullas a Roma, se nomeou para este offiço ao Presidente da Cruzada, Inquisidor particular que foy no mesmo Santa Offiça, em virtude da antiguidade que se lhe considera desde então no lugar.

Os Deputados do Reyno que assistião ao Conselho da fazenda, pelo que toca à renda dos milhoens, representarão a El Rey ser a nova planta contraria aos artigos da concessão, & que devia concorrer só com elles numero igual de outros Ministros de fazenda, & não todo o Conselho; Sua Mag. se conformou com esta representação, mandando se juntassem a horas distintas.

Expedio-se ordem a Cadiz para que da frota, & navio chegado ultimamente de Cartagena, se tire só o moderado indulto de cinco por cento, com a condição de que toda a praza assim del Rey, como de particulares se hade levar à casa da moeda, para se converter em dinheiro, passando o Intendente livranças do seu importe aos interessados sobre o Thesoureiro geral: arbitrio que as Nações estrangeiras sentem muyto, por lhes embarçar a extração, porém a fazenda Real fica com a utilidade que lhe produz a liga, & o Reyno com o beneficio de circular nelle mais moeda, sem perigo de q se lhe leve para os Reynos estrangeiros. D. F. obrirão se no payol da polvora da nao Almiranta mais de 1000. patacas, que virão fora do Registro, & se derão por confiscadas; & com o medo deste exemplo se manifestou depois mais de hū milhaõ, que vinha escondido, com a esperança de lograr tambem de indulto.

Na Havana intimou o General da frota ao Bispo, se embarcasse para este Reyno, a dar conta do proccedimento que teve o anno passado, quando se intentou estabelecer o negocio do tabaco, mas o povo le alterou novamente, & de tal forma, que juntos em Conselho os Officiaes com o novo Governador, se resolveo que não era conveniente proseguir na industria até nova resolução de S. Mag.

Com hum Expresso mandado do campo de Messina em 4. de Agosto, se teve a noticia, de que começando a laborar as baterias, que se tinham levantado contra os Castellos de Maratrou, & Gonzaga, & arrimando-se o minador ao Castellaço, todos situados em effcabellos outros imminentes à Cidade de Messina, se renderão todos tres em breves dias, entregandose as tuas guardiões prisioneiras de guerra, sem embargo de terem providimentos de boca, & munições para mais de quarenta dias, & sem mais perda nossa que a de 30. homens feridos, & mortos. Em quanto se combatiaõ os Castellos, se mandarão passar varios Regimentos de Infantaria, & Cavallaria da outra parte da Cidade, & tomando posto entre ella, & a Cidadella, formirão huma bateria em que jugavaõ 16. morteiros com bom effecto; dispuñaõse algumas de artilharia para desmontar a da Praça, fazendo-se a quantidade de faxina, & gabioens convenientes para as tomar, & cegar os fossos, que são cheyos de agua, & bem profundos, & largos.

O Conde de Montemar com o deslucamento que manda, começou a expugnar o Castello de Termis em dois de Agosto; & sem embargo de ser forte pela sua situação, se rendeu no dia seguinte.

Todas as tropas destinadas à conquista de Sicilia tinham desembarcado, & a armada ficava reunida, & disposta a apoiar a operação, oppoendo-se aos soccorros que os inimigos puderem intentar por mar, & tendo noticia de haverem sabido da Cidade de Napoles oytro embarcações carregadas de tropas para Calabria, escoltadas das galés daquelle Reyno, se expedirão as sete galés Reaes para lhes dar caça.

As cartas chegadas com o ultimo Expresso dizem, que a armada Inglesa tinha chegado a Napoli, onde a 24. tomara a bordo os Generaes Wetzel, & Wallis com tres mil Alemães, & que a 29. apparecera de fronte de Syracusa, onde encontrara hum navio de lutha,

& quatro fragatas da esquadra do Marquez Mory, cujo Comandante depois de hum largo combate se vio precisado a perder o navio, & queimar as quatro fragatas, salvando em terra a gente, & equipagem dellas.

Em 4. do corrente de tarde, se queimou lastimosamente a Capella mór, & Coro dos Religiosos de S. Agostinho desta Corte; havendo-se acabado de encerrar o Santissimo Sacramento.

P O R T U G A L.

Lisboa 22. de Setembro.

O Senhor Luis Hauvelt, Residente da Republica de Hollanda, teve quinta feyra passada a sua primeyra audiencia de S. Mag. & depois da Rainha N. Senhora, a q̄ foy conduzido nos coches del Rey por D. Pedro Alvares da Cunha, Triunphante de Sua Mag. do seu Conselho, & Senhor de Taboa. El Rey nosso Senhor passou depois para o officio de Pedrouços, onde Domingo fez exercicio na sua presenca o Regimento de Infantaria do Belgadeyro Ignacio Xavier Vieira Marozo. A Rainha N. Senhora se divertio no mesmo dia no palleyo do Rio com as suas Damas nos Bargantins Reaes, seguidos de outros com musicos de clarins, & acabales. Sabbado partio deste porto huma nao de guerra, que leva para a Ilha da Madeyra o novo Governador Jorge de Souza de Menezes, & na volta hade passar pela Praça de Mazagaõ.

Faleceo em idade de 47. annos a Senhora D. Anna Luiza de Hohenlohe, Viscondessa de Barbacena, viuva do Visconde Jorge Furtado de Mendonça, General que foy da artilharia, & filha de Luis Gustavo, Conde de Hohenlohe, & do Sacro Romano Imperio, & da Condessa D. Anna Barbara de Schonborn, irmã do presente Eleytor de Mogunacia. Faleceo tambem D. Manoel de Almeyda, Cavalleyro de Maltha, filho quarto do Conde de Assumar, do Conselho de estado de Sua Mag. de 16. annos; & ao Armeiro mór D. Antonio Estevão da Costa, humra filha menina de oyto annos.

Aqui se vê a copia de humra carta escrita de Syracuza pelo Conde de Maffey em 11. de Agosto à Corte de Turm, que diz: Que na noyte de 10. se vira passar a armada de Hollanha à vista de Syracuza, de que ainda a 11. de madrugada se vio a sua retaguarda; & que hum hora depois se ouvirão continuas, & repetidas descargas de artilharia na altura da Villa de Avola, quatro legoas distante daquelle Cidade, de que se inferio, que se combatia com a armada Inglesa; o que se verificou perto do meyo dia, com a circumllancia de que hum parte da armada Helpanhola fora acometida pelo Vice-Almirante Inglez com tanta força, que lhe queimára sete, ou oyto navios, tomára alguns, & metera outros a pique, & q̄ o resto se tinha espalhado retirandose. Que o Almirante Bug tinha seguido a parte mais avançada da dita armada, que hia já alem de Cabo Passaro, & como o vento lhe era prospeto, alcançára doze navios, em parte onde lhe não podião escapar; & que escrevia o mesmo Almirante, que dentro de poucas horas esperava reuellos.

Sabirã a luz dous tomos em folio intitulos, Enigma Theologicum, em que se trata principalmente do mysterio da Santissima Trindade, compostos pelo P. M. Alvaro Cinsuegos da Companhia de Jesus, Doutor Salmanticense, impressos em Vienna de Austria. Vendem-se na Rua nova, & em casa de Jonã Freyre ao arco da Graça.

Autos Sacramentaes, compostos por D. Pedro Calleyron, seis tomos; vendem-se na rua nova de Almada na logea de Felis Zurita.

Hum livro intitulado, In Cui Sueronii Tranquilli Julium, Octavium, & tres Flavios commentarij, Autor o P. M. Pedro de Almeyda da Companhia de Jesus; vende-se na rua nova na logea de Antonio Rodrigues.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feyra 29. de Setembro de 1718.

I T A L I A.

Messina 29. de Julho.

ARMADA de Hespanha chegou a 21. a Cabo delle Mortelle, & lançou terra a vista do Pharo, cuja Fortaleza detempararáo logo os Soldados Saboyanos, & os Hespanhoes sabiráo em terra sem nenhuma resistencia. Delli marcháráo para Santa Agueda, duas legoas desta Cidade, onde ao mesmo tempo chegou por terra a vanguarda da sua Cavallaria, á ordem do Tenente General D. Lucas Spinola; & no dia 22. se ajuntaráo no dito campo Cavallaria, & Infanteria. A 23. entrou toda a Armada no estreito, & puzeráo algumas naos de guerra, & galés em guarda deste porto, para impedir a saída das embarcações Saboyanas que estavao dentro. A 25 se chegou o Exerciço para o sitio dos Capuchinhos imminente a esta Cidade. O Governador não se dando por seguro nella, desconfiando da fidelidade dos seus moradores, se recolheo com os Soldados à Cidadella, & Castelllos; & o Magistrado passou logo ao Exerciço, & entregou as chaves ao General Hespanhol, a que se seguiráo grandes aclamações de Viva Filip, e V. na Cidade, ende os Granadeyros occuparáo logo todos os baluartes, & postos; & se começou a trabalhar em baterias contra a Cidadella, & fortes occupados pelos Saboyanos, mas dispostas de maneyra, que não fizessent damno aos moradores. Hontem se reuderao as Fortalezas de Castellacio, & Matagriffone a discreção, havendo 120. homens na ultima; & feyros os Hespanhoes senhores das alturas, começaráo a expugnar a Cidadella com duas baterias de 30. peças de canhão cada huma. O Marquez de Sula se acha ainda no porto desta Cidade com duas naos de guerra.

Napoles 9. de Agosto.

A Armada Ingleza chegou ao porto desta Cidade no primeyro do corrente perto da noyte, com posta de 22. naos. 2. buletes, 2. galeotas de bombas, 1. hospital, & 8. navios de transporte; lançou terra a entrada do molhe, & logo se arvorou o pavilhão Imperial no Castello novo, que os navios salvaráo com oytto tiros; & se lhes pagou a talva a dous por hum, do Forte pequeno, do Castello do Oro, da Torre de S. Vicente, & da da Lanterna. Na manhã seguinte mandou o Vice-Rey receber à praya o General Bing, que veyo na sua chalupa, & foy conduzido ao Palacio do Duque de Matalone, situado a Santa Lucia imminente ao mar, & se lhe poz huma guarda a porta em demonstração de honra. Pouco depois se meteo em hum coche com seu humo, & dous Officiaes, & foy a

Palacio

Palacio com hum cortejo de muitas catroffas. Achou ad aprear-se os Gentis-homens do Vice-Rey, que o conduzirão por huma escada secreta ao seu quarto, onde jantou com elle, & depois discorrerão sobre os negocios presentes. Fizerão-selle todas as honras que se deviaõ ao seu posto superabundantemente, & se lhe mandou para elle, & para a Armada grande quantidade de refrescos de varios generos. Na festa feyra de tarde foy o mesmo Vice-Rey a bordo da Capitania, adonde o General o fez salzar com toda a artilharia dos navios, a que os Castellos correspondêrão com toda a que os guarnece; & depois dos reciprocos cumprimentos se fez o General à vela com toda a sua Esquadra, & nella se embarcou hum Official de guerra do Duque de Saboya, que aqui tinha vindo com hum a renuncia, feyta pelo seu Soberano em favor do Emperador, de todas as Praças, & Fortalezas de Sicilia. O General Conde de Werzel partiu juntamente com 70. Tartanas carregadas de tropas Alemans, que faziaõ o numero de 6U. homens.

Efcreve-se de Regio haverem ali feyto grandes festas, & alegrias com o aviso de haver chegado a este Reyno a Esquadra Ingleza; & que a de Hespanha em tendo esta noticia se aparelhou, & procurou entrar logo no porto de Messina; mas que depois de fazer todas as diligencias que lhe foraõ possiveis, fora obrigada a retirar-se muyto maltratada do grande fogo do Castello de S. Salvador, & da Cidadella, parte para Cabo delle Mortelle, & parte para Bahara, procurando oppor-se à passagem da Esquadra Inglesa, havendo perdido nesta empreza duas naões, & huma galé, que a artilharia dos Saboyanos lhes metto a pique. Efcreve-se tambem de Regio haverem ali chegado 10U. homens, enviados pelos barcos de Calabria ulterior, & que se levanta ainda mais gente em outras partes, allim para guardar varios postos do Reyno, como para mandar mais foccorros de gente a Sicilia, no caso que dos Ingleses naõ balte para fazer retirar os Hespanhoes.

Hoje chegou aviso de haverem desembarcado as tropas Imperiaes no molhe de Messina, favorecidas da artilharia do Forte de S. Salvador, que logo arvorou o estandarte Imperial; & que os Imperiaes, & Piemontezes fizeram huma sahida da Cidadella com taõ bom effeyto, que rechaçaraõ hum corpo de Hespanhoes, que determinavaõ occupar hum posto venrajoso junto àquella Fortaleza.

Duas naões Inglezas frefradas pelos Piemontezes chegarão a Syracusa, onde desembarcãrão algumas tropas, & foraõ depois a Agolta, onde havendo os Piemontezes entrado no Castello puzerão fogo às minas, que alli estavam feytas, mas com pouco effeyto, & sem causar danno algum na Cidade. Os mesmos navios fallarão depois a Malta para armarem galés de Sicilia, que alli se tinhaõ reentrado, & estavam já delamparadas dos seus Officiaes; & os Cabos Hespanhoes tendo esta noticia, fizeram partir hum Cabo de esquadra com hum numero sufficiente de navios para as aprezar.

Roma 13. de Agosto.

O Cardeal Colonna, & o Condestable seu sobrinho, tiveram audiencia de S. Santidade em 16. do mez passado, & lhe derão parte da conclusãõ do casamento do mesmo Condestable com a filha unica do Duque Salviati, presentando-lhe ao mesmo tempo hum memorial sobre a contestaçãõ com o Duque de Gravina em ordem à alternativa na assistencia do sobro. No primeyro deste mez deo S. Santidade audiencia ao Cardeal de la Tremouille, que lhe aprezentou o Conde de Charolois, o qual se despedio de S. Santidade para se resolver a Paris, como com effeyto fez partindo a cinco pelo caminho de Florença. S. Santidade lhe fez varios presentes, & o Cardeal o acompanhou até à porta Flaminia.

A 2. visitou o Papa huma Igreja Franciscana para ganhar o jubileo da Porciuncula. No mesmo dia chegou hum Correyo de Vienna, que logo passou a Napoles; & entregou cartas ao Conde de Gallasch, pelas quates se teve a noticia de se haver assinado a tregoa com os Turcos em Passarowitz; a qual repetio huma hora depois outro chegado ao Embaxador de Veneza, que tambem passou a Otranto para a participar à Armada naval da Republica.

A 4. de novo celebrou o Cardeal Acquaviva com festas que durarãõ até o dia seguinte pela manha, a noticia que lhe chegou de se haver rendido a Cidade de Messina aos Hespanhoes, mas logo de madrugada chegou hum posillimo com a de haver aporçado a esquadra Inglesa na bahia de Napoles. O mesmo Cardeal recebeu por hum Correyo ex. 1200

ario ordena de Hespanha, para fazer saber desta Cidade todos os Hespanhices, que nella tinham sendo com permissão, não obstante qualquer negocios que tivessem na Dmaria, sem exceptuar desta ordem o Abbade de Porto Carreiro; & da mesma sorte todos os Religiosos, exceptuando só os Gerzes, & Procuradores gerzes; & para dar dinheiro aos que se excusassem com o pretexto de não ter com que fazer viagem; porém S. Santidade tendo noticia desta ordem, defendeo aos Religiosos que não sahilem daqui, sobpena de suspensão, & privação de voz activa, & passiva, submetendo à mesma pena es Superiores, & Prelados das suas Ordens, no caso que lhes dem licença para partire.

As cartas de Palermo, & Messina dizem, que os Saboyanos renderão o Castello de Termini em 4. do corrente à discreção, depois da brecha estar em termos de assalto; que a guarnição consistia só de 30. homens, & q̄ só aos Officiaes se concedeo o sahie com as suas bagagens. Que o Conde de Montemar, depois da tomada deste Castello, hia bloquear a Cidade de Trapani; q̄ o Marechal de Campo de Villa Alegre, & o Comandante Valejo tinham partido com algumas tropas para bloquear Syracusa, q̄ se sitiara los malamente, tanto que se acabar a conquista de Messina, onde os Hespanhices trabalhavaõ em se fortificar na ponta do porto, & levantar huma bateria de canhoens naquelle sitio, para impedir a entrada dos Inguezes. Hum navio Hespanhol, que com o pretexto de fazer aguada se chegou a Costa de Regio, foy acometido por algumas tropas A'emãs, que havendo o rendido, passáraõ todos os Hespanhices a espada.

A L E M A N H A.

Vienna 20. de Agosto.

Augustissima Emperatriz reynante se saugrou quinta fey ra passada por prevenção. O Principe Eugenio de Saboya se sentio estes dias com algũa febre; mas espera-se q̄ elle não continuara. O Principe Fernando de Baviera partio pela posta para Praga, & o de Bawern para a de Wolfenbutel. Escreve-se de Belgrado de 19. de set. mez, que assim como o Grao Visir recebera a noticia da conclusão da paz, nomeara logo hum Agã para vir por Embayador ao Sultão a esta Corte. O Emperador ainda não nomeou o Ministro, que da sua parte ha de ir a Adrianopoli.

Domingo se recebeu aqui aviso, por hum Expresso despachado de Roma pelo Conde de Gallach, com a noticia de haver chegado a Napoles a Esquadra Inglesa, & a 16. pelas quatro horas da tarde chegou ouso Expresso do Vice-Roy de Napoles, despachado a 7. com o aviso, de que o Almirante Bing se havia feyto à vela com a sua Esquadra, & hum grande numero de embarcaçoes com 60. homens de tropas Imperiaes. Acrescenta-se que o dito Almirante tinha ordem de pelcjar com a Armada de Hespanha, no caso que ella se quizesse oppor ao desembarque das tropas Imperiaes, que de contentimento do Duque de Saboya se deviaõ meter de posse da Cidadella, & por consequencia do porto de Messina; & que as tropas Piemontezas tinham ordem para se retirar aos Fortes em chegando as Imperiaes. Dizem que este loccorro será seguido de outro do Reyno de Napoles, que se acha ao presente sem receyo das emprezas dos Hespanhices. Espera-se aqui brevemente o Marquez de Santo Thomas, primeyro Ministro da Corte de Turin, que tambem mandou o Conde del Bozjo a Napoles com muita quantidade de dinheiro para pagamento das suas tropas, que tem em Sicilia. Acrescenta-se, que o Ministro de Hespanha, que está em Turin, tem dado muitas desculpas naquella Corte em nome de seu amo, do que se passa em Sicilia, ofrecendo-se a accommodar tudo, & a fazer huma aliança das mais estreitas; mas que isso se não deo aurança.

Berlin 23. de Agosto.

Espera se aqui a El Rey todos os momentos para assistir a hum grande Conselho de guerra. Mandou se publicar por hum bando, que S. Mag. tomará a tomar em seu serviço todos os Soldados, que despedio ha alguns annos, & todos os citropcados. O Principe de Anhalt Dessau partio a 21. para os seus Estados, depois de haver já remetido os 3000. escudos que se lhe pagaraõ. Os dous Regimentos do Principe Real, & do Marquez de Federico estão promptos a marchar de Wetzlar para Mecklenburgo, & se diz que terão seguidos de hum batalhão de cada Regimento dos que estão no Paiz de Clever, & alem

308
disto tem S. Mag. Prussiana passado ordens, para que estejam promptos a marchar 20. milhoens, & 50. esquadroens das suas tropas. Mouf. de Schieben, Monteyro môr de S. Mag. foy promovido à dignidade de Conde.

Mont. de Levenwolde, Ajudante General do Czar de Moscovia, chegou aqui antebontem com cartas de grande importancia para Sua Mag. & assegura-se trazer a noticia de estar concluido o casamento do Maregrave Frederico Guilherme de Swedr com a Duquesa viuva de Kurlandia; & que deve continuar a sua viagem para a Corte de Vienna. Os nobres Ministros frequentão muytas vezes os do Czar.

Hamburgo 26. de Agosto.

Dizem que Monf. Poussin Enviado de França nesta Cidade, recebêra hum Correyo do Conde de la Marck, com a noticia de estar concluida a paz entre o Czar de Moscovia, & El Rey de Suecia, com as particularidades, de que S. Mag. Czariana conservará Petersburgo, & Narva, & que Revel será demolido. Assegura-se haver o Czar ordenado às tropas que estão na Prussia Poloneza, marchem para Mecklenburgo; o que carece de confirmação; pois este aviso contradiz os precedentes. O Duque de Mecklenburgo haverá já partido de Rostock para ir fallar a El Rey de Prussia, & conferir com elle sobre os meios de ajustar as suas differenças com a Nobreza, & impedir a execução com que o Emperador o ameaça; & tambem se diz que tem propozto, que se nomeem Commissarios para as determinarem amigavelmente.

Os avistos de Saxonia de 24. dizem, que El Rey de Polonia tinha partido para Varlovia; que as tropas Imperiaes, que tiverão ordem para passar a Silezia, não tinhaõ ainda chegado por causa dos grandes calores da estação. Dizem tambem que a Corte de Vienna, tendo noticia de que o Pretendente da Grã Bretanha determinava pedir para muher a filha do Principe Jaques Sobiesky, tinha escrito a Ollau Cidade de Silezia, onde este Principe reside, para o disluadir do ajuste. Algumas cartas de Noruega dizem, que os Dinamarquezes acometerão em 10. deste mez os postos que occupavaõ os Suecos no Swinesund, & que ostinhaõ expulso delles.

GRAN BRETANHA

Londres 31. de Agosto.

EL Rey passou para Hamproncourt a 24. como tinha determinado, & as Princesas suas netas o seguirão no mesmo dia, já servidas dos Officiaes, & Damas que Sua Mag. nomeou para lhe assistirem; os quaes começarão a fazer as suas funções no dia da festa da sua coroação. O Almirantado passou ordens para se armarem quatro naos de guerra, que se devem fazer passar logo ao Mediterraneo, a reforçar a esquadra do Almirante Jorze Bug. O Marquez de Monteleone, Embaxador de Hespanha, continua ainda a sua residencia em Tumbidge, para onde se retirou. Imprimio-se, & fez-se publico nesta Cidade hum Memorial, que a este Ministro deu o Conde de Stanhope, como Secretario de estado, em justificação do muyto que Sua Mag. tem no coração o sossego, & paz geral da Europa; & contém em sustancia: „ Que El Rey da Grã Bretanha seu amo desejou sempre ter amizade particular com Sua Mag. Catholica, & que o Enunentissimo Cardeal Alberoni sabia muyto bem „ que Inglaterra lhe tinha propozto huma aliança defensiva, antes que a fizesse com alguma „ outra Poten. ia; & que antes que ajustasse a que fez com o Emperador em Mayo de 1716. „ & a que concluiu com França, & Hollanda em Janeiro de 1717. não sô lhas mandara „ communicar; mas lhe enviara os treslados antes que se assuassem. „ Que tanto que o desejo, que S. Mag. Brit. tem da tranquillidade publica, lhe inspirou „ o projecto do Trarado em que se trabalhava para a conservação da paz geral da Europa, „ logo de Hannover em Dezembro de 1716. escreveu ao Cardeal Alberoni, dando-lhe parte; „ te; & que elle na resposta q̄ lhe mandara mostrou approvallo, & o animara a proseguillo. „ Que pouco depois passando por Haya para voltar a Inglaterra, pedira ao Marquez Be. „ retlandi Embaxador de S. Mag. Cat. em Hollanda, quizesse cultivar as boas disposições „ de S. Emu. da continuação das quaes elle o allegurara depois muytas vezes.

Que

Que a empreza de Sardenha formada depois destas antecedençias, tinha deyxado atonico, & inquieto a S. Mag. por não saber a cor que se podia dar a huma aggressão formal, contraria à neutralidade estabelecida na Italia; a qual o punha na indispensavel obrigação de assistir ao Imperador, em virtude do Tratado de 5. de Mayo de 1716. por se haverem invadido os Estados de que S. Mag. estava de posse.

Mas que não obstante o acharse El Rey seu amo obrigado a commetter hostilidades contra S. Mag. Catholica, atropelando o zelo do ajuste, & instado a declarar se parte nesta queyxa, na fórma da clausula do dito Tratado; ainda não quizera deyxar de mostrar se Mediaeyro, & diligenciara com o Regente de França, achar meyos de contentar os interesses de S. Mag. Cat. & os do Imperador, entendendo que este era o meyo de pôr fim à guerra, que tinha começado na Italia, & podia vir a ser geral.

Que para este fim foy o primeyro cuidado de S. Mag. Brit. exhortar a S. Em. a concorrer nesta negociação, & dispor S. Mag. Cat. a dar ordens, & instruções a quem lhe parecesse para tratar dos seus interesses, & ventagens na seguinte; que Monf. Bubb, Enviado de S. Mag. Brit. em Madrid, lembrára o mesmo repetidas vezes a S. Em. & o Coronel Stanhope, que depois lhe succedera, repetira as mesmas instancias por tempo de cinco mezes; & que pedindo se a elle Marquez frequentemente informação do intento de S. Mag. Cat. sobre este particular, nunca delle se pudera haver mais que declarações geraes, de que S. Mag. pedia huma satisfação adequada aos aggravos, que pertencia haver-lhe feyto o Imperador contra o Tratado de Utreque; húa balança do poder na Europa, & a segurança, & liberdade dos Principes de Italia, com outras repostas iguaes às que o Cardeal tinha feyto em Madrid aos Ministros del Rey seu amo, sem nunca lhes chegar a communicar as condições que determinava pedir para a ventagem de S. Mag. Cat. nem a nomeação de hum Ministro com quem juntamente se ajustasse este negocio: de forte que tudo o que El Rey seu amo, com assistencia do Regente de França, pode fazer, foy insistir naquellas cousas, que na conjunctura presente parecião mais ventajosas a S. Mag. Cat. & mais sustanciaes, attendendo ao tempo presente, & futuro: a saber, huma renuncia absoluta da Monarquia de Hespanha, & Indias, & hum consideravel estabelecimento na Italia para hum Principe de Hespanha.

Que assim era fazer huma injulça manifesta a El Rey seu amo, em queyrase, que este projecto se fizera às escondidas de S. Mag. Cat. & à vontade do seu inimigo; porque ao contrario fora obrigado a usar de alguma violencia, para alcançar do Imperador o que parecia ser agradável a S. Mag. Cat. particularmente na totalidade de Toscana, a que elle não deo consentimento senão depois de se lhe declarar, que se persistia nesta opposição, não receberia de Inglaterra a assistência, que tinha direyto de pedir, por virtude do Tratado feyto entre ambos.

Que S. Em. se persuadia, que o Imperador levava grandes ventagens neste projecto, & que se podia dizer feliz em alcançallas, mas que o Imperador entendia o contrario; porque imaginava q̄ perdia tudo o que a proxima paz com os Turcos, & as offeras sem limite del Rey de Sicilia, lhe dava esperanças de conquistar por força de armas, quando Italia fosse somente objecto das suas forças, & das Sicilianas.

Que como as pertençações do Imperador a Sicilia foraõ a causa principal de se oppor ao Tratado de Utreque, & as não pode depois conseguir no de Baden, ficavaõ sempre sendo o principal motivo da guerra, que S. Mag. Imp. podia, & tal vez determinava fazer em Italia, se não podia conseguir ajuste algum, sem dispor daquelle Ilha em seu favor; pois se achava nas mãos de El Rey de Sicilia, a quem não pertencia de direyto: o que tambem se fazia em ventagem da Italia, pois podia ser invadida a tempo que não pudesse receber socorros das Potencias, que não estavam aparelhadas para a guerra; & parece que ficava mais segura estabelecendo nella hum Estado para hum Principe de Hespanha, que dividisse as terras do Imperador, do que deyxar ao Imperador a liberdade de intellectar toda aquella Provincia, & expolla ao seu jugo.

Que estas disposições não se encaminhavaõ a despojar dos seus Estados ao Grão Duque de Toscana, & ao Duque de Parma; mas fazer o que elles mesmos, seguindo as suas proprias

proprias inclinações, & as dos seus povos, houverão ordenado; porque assegurando-lhe
o seu repouso, & o dos seus subditos em suas vidas, se prevenião as perturbações, que
se seguirião sobre a successão depois da sua morte; ajustando-a por hũa convenção feita
como Imperador; que clareando ter direito de dispor dellas, se puzera a si mesmo da posse
por hum Tratado, abonado pelas principaes Potencias da Europa.

Que considerando as desconfianças que El Rey de Sicilia tinha dado a todas as Potencias
da Europa, & particularmente a Sua Mag. Cat. pelos continuos rogos de hum Archiduc
queza para Esposa do Principe do Piemonte; que se podia fazer mais para os interesses da
Italia, & delle mesmo, do que ajustar a sua situação de confinemto comum, como
pouco dos augmentos que tinha adquirido, & lhe podião ser disputados, & tomados por
força?

Que depois que este projecto fora ajustado, & accito pelo Emperador, tinha o Regente
feito varias instancias, para q. S. Mag. Cat. continuasse na posse de Sardenha; & o Coronel
Stranhope tinha despachado hum Expresso, para communicar as intenções de Sua Mag.
Cat. mas que havendo o Emperador reculado tres vezes continuar na negociação, sem
que Sardenha lhe fosse primeyxo restituída, & sem que Italia se puzesse no estado em que
estava antes da primeyxa aggressão dos Hespanhoes; cubira infinito trabalho o proseguir a
negociação que estava suspenza por este preliminar, fazendo que S. Mag. Imp. cedesse de
humta pertinência, de que fazia pouro de honza, & consultasse em que se dispuzesse daquella
ilha em favor del Rey de Sicilia.

Que por se conhecer que S. Mag. Cat. tinha esta conquista no coração, se tomou todo
o cuydado possível para que a ficasse conservando; mas que S. Emin. considerando os em-
penhos que neste particular houve, julgava que se não podia fazer mais; porque effecti-
vamente se se continuasse mais tempo em procurar esta satisfação a S. Mag. Cat. o Empe-
rador persistiria nas suas instancias, como hum a afronta feyta a sua dignidade, & hum
prevaricação repugnante a boa ordem, & decencia communa, & tomara occasião, para se
retractar; & que assim fora impossível, & ao mesmo tempo de hum a Real n. ornificação
para S. Mag. Brit. & para o Regente de França, não poderem contentar a El Rey Cathelico
neste artigo, sem desfazer tudo o que se tinha feito; mas que para assegurar a S. Emin.
que os verdadeyros sentimentos não são de S. Mag. Brit. & dos seus Ministros, mas de to-
da a Nação Inglesa, são preferis a paz a todas as outras considerações, & na paz prefer-
ir a amizade, & vantagens de S. Mag. Cat. a de todas as outras Potencias, tem determi-
nado mandar hum a esquadra ao Mediterraneo, com ordens precisas de manter todos
os interesses de S. Mag. Cat. não sendo contrarios a execução do Tratado, de conservar
a tranquillidade de Italia; o que lhe he indispensavel a respeito do que Inglaterra tem an-
tecedentemente estipulado com o Emperador, se por desgraça os seus Estados forem
acometidos, & se renovar nelles a guerra, q. por este Tratado se perdeuse extinguir &c.

Os Condes de Provana, & Peruzza, Ministros del Rey de Sicilia, tem frequentes confe-
rencias com Mous. Craags, Secretario de Estado, & com o Barão de Bentenieder Enviado
do Emperador.

F R A N C A.

Paris 3. de Setembro.

O Duque de Bourbon tomou posse da Superintendencia da educação del Rey, & logo
no dia 27. acompanhou a Sua Mag. com o Marechal de Villaroy, no passeio dos
Campos Elísios. A 29. tiveram os Deputados do Parlamento audiencia del Rey com
as ceremônias costumadas. No primeiro deste mez se celebrou o anniversario da morte
del Rey Luis XIV. na Abbadia Real de S. Denis, & S. Mag. ouviu Missa de Requiem na Ca-
pella das Tuilherias.

Na vespóra da festa de S. Luis, depois de cear El Rey, houve no jardim das Tuilherias
humta grande serenata de instrumentos, que a Academia Real da Musica lhe costuma dar
todcs os annos. Sua Mag. assistio na varanda de baixo de hum magnifico docel. No meio
delle

deste festejo se fez hum bom fogo de artilharia, cuja fôz era huma torre, que foy tomada depois de hum vigoroso ataque; & ao fim, em sinal de paz, se vio hum Sol feyto por arte com successo igual à idea do invento. O varuithete que se deu a El Rey com a occasião desta festa, exprime os votos de França, com huma divisa, cujo corpo era hum Sol nascendo, com raios vivos, & sem nuvens, annuncio da serenidade do dia, com esta letra: *Jam magnus in ortu*: já grande ao nacer. A Academia Françoza celebrou tambem esta festa como costuma na Capella do Palacio do Louvre, & a Academia das Sciencias, & a das Inscripções, & humanidades a celebrarão na Igreja dos Padres do Oratorio.

Os Bispos accantantes convocão a esta Corte os outros mais zelosos do seu partido, como os de Tul, de Nîmes, &c. & se lêrê, que querem fazer algum acto de estrondo. Não se sabe o que o Cardeal de Noailles fará, no caso que se rompa a communicacão com os oppositos; mas dizem que o Cardeal de Bissy quer produzir hum novo projecto de ajuste, de que já se tem fallado, de elle teve sempre em segredo.

H E S P A N H A.

Madrid 16. de Setembro.

A Casa Real continua na assistencia do Escorial com boa disposicão, & no fim deste mez voltará conforme dizem a Valsayn, para se divertir quinze, ou vinte dias na caça mayor, & depois se restituirá a Madrid.

Por hum Expresso chegado de Paris em 6. do corrente, se recebeo a noticia de haver a Armada Inglesa acometido a Hespanhola nos mares de Syracusa no dia 11. de Agosto, com perda consideravel de navios Hespanhoes, o que causou geral consternacão até o dia 8. em que chegou outro de Roma despachado pelo Cardinal Acquaviva em 17. de Agosto, com as circumstancias, de que a Esquadra do Marquez Mary tinha padecido muyto no combate, nas que a perda não passara de tres, ou quatro navios, & que não fora menor a dos Ingleses. Suspende-se o credito de hum, & outro aviso, até chegarem cartas de algum dos Generais.

Monf. de Stanhope Enviado de Inglaterra tinha passado ao Escorial no dia 6. onde tambem concorreo Monf. de Nanerê Ministro do Duque Regente de França, & ambos voltarão no dia 8. a Madrid, sem haver sido conferencia alguma sobre as suas propostas feitas em beneficio da tranquillidade geral da Europa; entendendo que a occasião não era propria para tratar negocio semelhante.

Os moradores da Villa de Bilbao, povoacão grande, & porto conhecido do Senhorio de Biscaya, não podendo soffrer a admitticão das Alfandegas novamente estabelecidas, a quem o de futo fez parecer oppressão, & veu lo que as representações que mandarão fazer à Corte pelos seus Deputados, dos privilegios que logrãvo por mercês dos Reys antigos, não tinham sido attendidas, se suscitão, & muncunhados com os de outros lugares circumvizinhos pertendão que os Deputados fizessem huma ordem, com a qual se tirãvo as ditas Alfandegas, & por que elles recusãvo fazello, amonidados os matãvo, queimãvo varras casias, & commetterãvo outros desordens. Esta noticia chegou por aviso da Cidade de Vittoria com hum Expresso, & não se sabe o que succedoo ao Cortesedor, nem a outros Ministros, por estar embuçado o passo das cartas. O Deputado de Biscaya que aqui reside passou logo ao Escorial, onde se lhe insinuou, que se formará huma junta de varios Ministros, para se ponderar a resolução que convem tomar neste caso.

O Andre de Pez, Presidente do Conselho de Indias, estimulado de ver cercada cada dia mais a sua autoridade, & a do Conselho, & pouco attendida as suas representações, fez deyracão deste emprego, mas respondeo selhe que o continuasse, porq. S. Mag. não era servido de lha admittir ao presete, sem embargo de se valer do pretexto de o obrigar a sua pouca saúde a viver retirado.

Faro 19. de Setembro.

O Navio Rosa, Capitão Le Meurier, fregado em Lisboa para Malaga, encostando ventos Levantes, foy obrigado a lançar ferto com hũ navio Francez grande na boca da bahia de Cadiz em 12. do corrente, no qual vira entrar cinco naos de guerra de Hespanha, em huma das quaes havia bandeira de Fiscal, & trazião huma preza Ingleza, & tendo noticia que na bahia se aprezavaõ todos os navios Inglezes, se retirou com muita pressa em sendo noite, & fez vela para este porto. O Capitão refere que nesta passagem viera a seu bordo o Capitão de hum navio Hamburguez, que trazia passaporte Hespanhol, & lhe contára, que assim como as cinco naos chegaram à vísita de Cadiz, mandara o Comandante huma salva a terra, pedindo ao Governador lhe mandasse dous Regimentos de Soldados, os quaes empregara em tomar todos os navios Inglezes que estavaõ na bahia, nos quaes entraraõ hum de guerra chamado Ferreri, Granada, Maria, Andalozia, Nantreth, & outros, de que elle livrara por se haver retirado a tempo; & tambem escapara o Capitão Pennyman, que havia partido no dia antecedente para Londres com 2000. patacas, & 80. cayzas de fazenda; & que na segunda feyra 13. chegaraõ seis navios Hollandezes, & hum Inglez, que fora tambem tomado; que logo se lançou hum bando para que ninguem fallasse na guerra, nem nas novas da armada de Hespanha sobpena de morte; & que lo se pudera saber em segredo, que o Almirante lorze King tinha destruido totalmente a Armada de Hespanha, & as circunstancias de que a Capitania, & cinco grandes naos foram queimadas, & a Almirante tomada; & que alguns dias antecedentes ao do combate estavaõ destacado seis naos da Armada de Hespanha, para ir tomar hum porto pequeno; mas que se não tinha novas do seu destino em Cadiz.

Lisboa 19. de Setembro.

E L-R-y nosso Senhor continua a sua assistência no sítio de Pedrouços, onde a tropa da guarnição desta Corte vão fazer muytas vezes exercicio na sua presença. A Rainha N. Senhora foy quinta feyra com a Senhora Infante D. Francisca das Bargas Reaes até daavern, donde foy em os cochen que alli se esperavaõ, à quinta do Conde de Villa Nova, visitar a milagrosa Imagem de N. Senhora da Piedade, que alli se venera. Domingo foy a mesma Senhora a S. Joseph de Ribamar.

Quarta feyra da semana passada sagrou o Illustriissimo, & R.mo Senhor Patriarcha de Lisboa Occidental, na Santa Igreja Patriarchal, com assistência dos Illustriissimos D. Fr. Joseph de Oliveira, & D. Manoel da Colta de Oliveira, Bispos de Anjoia, & de Pernambuco, a D. Antonio Paes Godinho, natural do Arcebispado de Evora, & confessor que foy das Religioes de Alvaro, muy conhecido por suas grandes virtudes, & letras, para Bispo de Nankim no Imperio da China.

Por cartas de Pernambuco de 28. de Mayo, & 22. de Junho, vindas por Leorne, & Ostende, se tem noticia de haver entrado felizmente naquelle porto a frota de Lisboa, desde 2. até 9. de Junho; & que alli se achavaõ dous navios vindos da China, hum pertencente a Ostende, outro a Leorne, & hum Francez que chegara de Indias de Hespanha roubado.

Aviã-se de Londres, que o Capitão do navio Essex vindo da China, o qual sahira de Batavia em 6. de Fevereiro deste anno, deã a noticia que a nao S. Catharina, & Almas, Capitão Pedro Freuche, pertencente à companhia de Macao desta Corte, chegara ao Porto de Nova Batavia no mez de Setembro passado; & que não o querendo admitir a commercio, passara a outro a tomar carga de Pimenta para a China.

Sabbado passado fizeraõ Capitulo no seu Convento de S. Joseph de Ribamar os Reverendos Padres Capuchos da Provincia da Arrabida, & elegeraõ por seu Provincial ao M. R. P. Fr. Manoel da Purificação, que foy Distinguido da mesma Ordem.